



COMBUSTÍVEL
+ BARATO



E. Leclerc
BARCELOS

Quinta-feira
11 Junho 2026

Ano L – N.º 1376 – III Série

Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria

www.barcelos-popular.pt

Portugal
4750 Barcelos



Porte Pago
Taxa Paga

1,20€

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente



João Lourenço,
botânico
e naturalista

P.10

CRISE NA TÊXTIL AGRAVA-SE

Mais 200 desempregados

P. 2,3

Projecto de arquitectura empata Ponte Calatrava

O gabinete de arquitectura catalão que está a projectar a futura Ponte Calatrava pediu mais tempo à autarquia, facto que está a adiar o estudo de viabilidade financeira.

P.6



PARQUÍMETROS

Os parquímetros já começaram a ser instalados. São 1500, quase o quádruplo dos existentes. De 13 ruas com estacionamento pago, a cidade passará para 79 artérias afectadas.

P.5

GREVE GERAL

A Greve Geral do passado dia 3 de Junho teve menos impacto no concelho do que a anterior. As escolas, os serviços, a Câmara, o Hospital e o Tribunal funcionaram a meio gás.

P.6



Rally Spirit

As duplas Pablo Pazó/Ezequiel Salgueiro (Históricos), Rui Salgado/Luis Godinho (Spirit) e Fernando Peres/José Pedro Silva (Extra) foram as vencedoras do rally que animou as ruas da cidade.

P.20/21



OLHOS NOS OLHOS
PELA SUA SAÚDE.

Óptica2

ASSOCIADO grupotico Tel. 253 812 120



CRISE Despedimentos no sector aceleram

Pedro Granja
Foto: Arquivo/DR

Com o verão à porta e a redução do número de encomendas, a crise no sector têxtil e o mercado de trabalho do concelho de Barcelos sente esse impacto, até porque a economia local é excessivamente dependente desta indústria. Nos últimas semanas, apurou o Barcelos Popular, terão sido mais de duas centenas os trabalhadores avisados que se os seus contratos seriam cessados e/ou entrariam em regime de layoff, havendo mesmo fábricas de média dimensão e outras mais pequenas, de regime familiar, dependentes das encomendas das primeiras, que encerraram portas. Há empresas em freguesias como Vila Frescaíña São Martinho, Carvalhal, Abade de Neiva, Lijó e Arcozelo que encerraram ou estão a dispensar parte do pessoal. E, segundo se pôde apurar, muitas empresas e de grande dimensão estão a trabalhar não sabendo até que ponto é que o fim do verão pode trazer alguma surpresa. Segundo a ACIB está em causa a concorrência do mundo asiático, mas começam a surgir problemas com a

Têxtil perde centenas de postos de trabalho

crise na Europa que pode fazer com que este mercado seja cada vez menos importante para o nosso país.

Exportações crescem, importações descem

De acordo com os dados mais recentes da ATP - Associação Têxtil e de Vestuário de Portugal, até Maio, no primeiro trimestre as exportações portuguesas do sector têxtil e vestuário atingiram os 517 milhões de euros, reflectindo um crescimento de 9,6% em valor e 8,8% em volume, para um total de 48.749 toneladas. No acumulado do primeiro trimestre, o sector registou um "desempenho misto, com um li-

geiro aumento de 0,5% em valor, mas uma quebra de 1,4% em quantidade face ao período homólogo, sinalizando uma estabilização em termos de receita, embora sem recuperação total dos volumes". No detalhe das exportações, refere a ATP, o segmento do vestuário apresentou maior estabilidade, com vendas a crescerem 10,8% em valor, para 290,8 milhões de euros. Já os têxteis-lar registaram um desempenho robusto, com aumentos de 17,1% em valor e 7,9% em quantidade. Em contrapartida, verificaram-se quebras acentuadas nas fibras sintéticas descontínuas (-30%) e nos filamentos sintéticos (-17,2%).



Mercados de Espanha e Alemanha em queda

Pedro Granja
Foto: Arquivo/DR

Nos mercados, Espanha e Alemanha continuam a destacar-se como os mais críticos, com quebras em valor de -5,6% e -7,7%, respectivamente. Em volume, os maiores recuos foram registados em França, Itália e Reino Unido. Do lado positivo, os Estados Unidos cresceram 6,6% em valor e o Canadá 21,0%. A associação refere que "o desempenho destes mercados

continua alinhado com o posicionamento de Portugal enquanto fornecedor flexível e especializado". Destaca ainda o crescimento expressivo do Vietname (+367,4%), que pode indicar novas ligações em nichos específicos. Nas importações, o primeiro trimestre registou uma quebra de 3,7% em valor, para 1.267 milhões de euros. Esta descida está associada ao recuo de fornecedores europeus tradicionais, com destaque para os Países Baixos, Turquia e Itália. Em sentido contrário, as origens asiáticas reforça-

ram a sua presença, com a Índia a crescer 22,6%, o Bangladesh 16,2% e Myanmar 219,4%. Em volume, destacam-se os aumentos de importações provenientes de França (+142,2%) e da Índia (+56,3%). Segundo a ATP, esta evolução sugere "um ajustamento dos inventários industriais e uma possível alteração nas fontes de matérias-primas, com o sector a oscilar entre o sourcing de proximidade europeu para segmentos de maior valor acrescentado e o recurso a mercados asiáticos para produtos de maior volume".



Opinião

João Albuquerque,
presidente
da Associação
Comercial e Industrial
de Barcelos

O actual e contínuo encerramento de fábricas do sector têxtil é algo que desde a ACIB levamos anos a alertar. Quer à Câmara Municipal de Barcelos, quer ao Governo. Não há novidade nisso, era expectável e vai continuar. A ausência de acções por parte dos responsáveis políticos teve e terá um enorme impacto.

Os dados do sector, as acções das grandes marcas na deslocalização, a concorrência das plataformas asiáticas, os no-

"Precisamos de trabalho conjunto entre a ACIB, os empresários, a Câmara e o Governo"

vos acordos comerciais que abrem ainda mais as portas da Europa ao têxtil do resto do mundo, a ausência de acções colectivas auguram um crescimento da complexidade do sector e graves problemas sobre os quais se deve agir. Já!

E isso não é o que temos visto. Já apresentámos à Câmara Municipal de Barcelos e ao Governo um conjunto de acções concretas que gostaríamos tivessem sido acolhidas. Ainda vamos a tempo de minimizar os custos para o sector, mas não há tempo a perder. A ACIB mantém a sua disponibilidade para o tra-

balho conjunto.

A questão não se limita à perda de centenas de postos de trabalho nestes casos concretos, mas sim a todo um sector que de forma sistémica poderá ver colapsar muitas pequenas e médias empresas da região puramente dependentes das encomendas que de forma arbitrária as grandes marcas podem ou não colocar. O sobe e desce das encomendas prejudica o sector e a estabilidade necessária. A situação positiva e estável de uma dúzia de empresas não justifica os enormes problemas de sustentabilidade em centenas delas.

Isto apesar da crescente inovação e modernização de muitas empresas.

A ACIB tem a decorrer alguns projectos que ajudarão em situações concretas do tal plano que apresentámos, mas são projectos muito pequenos necessitando de um empenho político local e nacional para ganharem a escala necessária para que ajudem o sector a ultrapassar as limitações actuais e futuras que se prevêem. Alguns destes projectos necessitam do apoio da Câmara Municipal de Barcelos para se implementarem no concelho.

Em termos industriais, o

concelho de Barcelos depende em quase 70% do sector têxtil. Não há futuro empresarial, económico e social sem este sector. Então porque se continua a não criar o movimento necessário para apoiar o tecido empresarial do sector têxtil? Destacamos que a ACIB não integra o Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Económico do Município de Barcelos, criado desde Julho do ano passado (há um ano) e que tem o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Concelho de Barcelos realizado pelo Prof. João Cerejeira e cujo conteúdo continua a ser re-

servado.

A ACIB é desde Dezembro de 2024 Câmara de Comércio e Indústria, papel reconhecido pelo Governo face ao seu desempenho no apoio às empresas.

Insistimos naquilo que é essencial. Precisamos de trabalho conjunto entre a ACIB e os empresários com a Câmara Municipal de Barcelos e o Governo, não só numa óptica local mas sim da região Cávado/Ave. Existem recursos suficientes quer ao nível local, quer ao nível nacional para auxiliar ao surgimento de novas dinâmicas em prol do sector têxtil.

PS/BARCELOS Eleições

Nuno Martins é candidato a presidente

Pedro Granja
Foto: Arquivo

O vereador Nuno Martins confirmou, na segunda-feira, que será candidato a presidente da Concelhia do PS Barcelos, confirmado a notícia avançada pelo Barcelos Popular no ano passado.

Em comunicado, o homem que pertence à actual estrutura directiva liderada por Carlos Brito, apontou os principais objectivos para as eleições que se realizam a 20 de Junho, não se prevenindo que apareçam adversários.

"A candidatura valoriza o trabalho sério, responsável e empenhado, construído por todos aqueles que acreditam que o PS é uma força decisiva no contexto político de Barcelos. Num momento em que Barcelos precisa de visão, estabilidade e capacidade de execução, esta candidatura assume como prioridades a defesa de um projecto político agregador, que promova respostas concretas, ambiciosas e modernas. O objectivo é claro:



fortalecer a democracia, aprofundar a ligação aos barcelenses e consolidar uma alternativa forte e credível para servir o concelho com competência e sentido de responsabilidade".

Esta candidatura assume ainda como prioridade a construção de "um PS Barcelos aberto, participado e próximo das freguesias, capaz de unir diferentes gerações, valorizar os órgãos locais e promover uma cultura interna de respeito, escuta activa e mobilização". A apresentação da candidatura será hoje, quinta-feira, às 21h30, na sede do PS Barcelos.

GREVE GERAL Escolas fechadas, julgamentos cancelados, serviços da Câmara paralisados

Menos força, mas o mesmo impacto

Pedro Granja
Foto: Mário Vieira

A Greve Geral de 3 de Junho, a segunda realizada nos executivos da AD liderados por Luís Montenegro, não terá tido a adesão da de Dezembro passado, mas o impacto foi idêntico.

Em comunicado, a Direcção Regional de Braga do PCP, enalteceu a forte adesão dos protestos, que em alguns sectores andou perto dos 100%. Nos transportes públicos, por exemplo, "registou-se uma adesão massiva em Barcelos, Braga, Famalicão e Guimarães entre 70 e 90%. Apesar dos mais variados relatos de assédio por parte do patronato, a Greve Geral", adianta o PCP, atingiu também o sector do comércio, com forte impacto nas lojas Primark, Continente e Lidl a funcionar com chefias ou com trabalhadores em substituição de trabalhadores em greve. Houve lojas do Pingo Doce com adesão de 90%, como foi o caso da de Barcelos junto à antiga TOR (na foto), mesmo



que este protesto, contrariamente ao do ano passado, só ter contado com o apoio da CGTP e não do da UGT.

Segundo os números adiantados pelo Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL), na parte operária do Município, apenas os serviços de jardineiros e varredores da Câmara Municipal de Barcelos

não tiveram adesão próxima dos 100%.

Já nas escolas, dos três grandes agrupamentos do concelho, forma menos aquelas que encerraram e no Tribunal, só não aderiram quatro funcionários e funcionaram os serviços mínimos da Família e do Crime, tendo sido adiadas todas as diligências da Família, do Cível, do Crime e do Tra-

balho, com a única secção que esteve em funcionamento a ser o DIAP. Na Unidade Local de Saúde de Barcelos/Espinho, a adesão à greve foi de 43,16%, tendo sido realizadas 1.028 consultas, o que corresponde a 81,5% da actividade programada. Ao nível do bloco operativo, não foram efectuadas intervenções cirúrgicas.



SUBSÍDIOS Resposta ao comunicado do executivo de Mário Constantino

Oposição critica opacidade da Câmara quanto aos cortes às freguesias



Pedro Granja

Foto: Rui Pedro Faria

A Câmara Municipal de Barcelos veio, na semana passada, rejeitar, em comunicado, as críticas que davam conta de redução de 50% nos apoios directos atribuídos às Juntas de freguesia do concelho, classificando essas informações como falsas e contrárias à realidade dos factos.

O Partido Socialista insiste

Os socialistas insistem na tese de que há mesmo cortes do executivo de Mário Constantino às Juntas de Freguesia. Começando por realçar que o comunicado da Câmara "não faz referência às palavras proferidas pelo presidente na reunião de 25 de Maio, em que afirmou que em 2025 reduziu para metade (passou de 200% para 100%) o valor respeitante ao adicional e que no presente ano de 2026 cortou totalmente a participação da Câmara quanto ao valor do adicional", os socialistas apresentam

um exemplo para confirmar os cortes directos. "Uma Junta que recebia 20 mil euros correspondentes a um trimestre do "Protocolo dos 200%", este ano recebeu cerca de 20 mil euros por dois trimestres, o que representa, objectivamente, um corte de 50%".

Por outro lado, acrescenta o PS, "o comunicado mistura transferências directas via "Protocolo dos 200%" com subsídios atribuídos de forma casuística e arbitrária, num claro retrocesso no modelo de financiamento às freguesias, que vêm a sua autonomia colocada em causa e que as coloca com dificuldades de tesouraria".

Por estas razões, concluem os socialistas em comunicado, "esta é uma matéria demasiado importante para o concelho, que afecta todas as freguesias e os seus executivos, bem como todos os barcelenses, sendo imperativo repor o compromisso de estabilidade e autonomia com as freguesias e rejeitar o regresso da política arbitrária do 'chapéu na mão'".

Livre critica gastos em projectos "faraónicos" em detrimento do necessário

Rosa Vale, deputada do Livre na Assembleia Municipal também criticou, como o fez em plena sessão plenária, os critérios do executivo municipal de direita em termos de investimentos. Fazendo referência ao projecto da nova ponte sobre o Rio Cávado, que ligará as duas margens no centro urbano, entre Barcelinhos e a cidade, e que deverá custar acima de 50 milhões de euros. Denunciando os projectos "faraónicos" como a futura Ponte Calatrava ou a desordem orçamental da nova ETAR, que, no espaço de poucos meses disparou 2 milhões de euros em gastos, cortando na rede viária das freguesias ou em outros projectos como a Ecovia ribeirinha do Cávado, que ligará Fornelos à Ucha.

Iniciativa Liberal exige "respeito pela palavra dada"

Magda Ferro, a barcelense que foi candidata a

presidente da Câmara nas Eleições Autárquicas de Outubro passado pela Iniciativa Liberal (IL), apelou ao cumprimento dos acordos estabelecidos. A questão primordial é o cumprimento dos compromissos assumidos. Quando existem acordos estabelecidos entre a Câmara Municipal e as freguesias, estes devem ser respeitados para garantir previsibilidade, estabilidade e capacidade de planeamento.

As freguesias são o nível de poder mais próximo dos cidadãos e não podem ficar dependentes de decisões de última hora ou de calendários políticos. A boa governação exige transparência, responsabilidade e respeito pela palavra dada". Para Magda Ferro, "se existem alterações às verbas previstas, os seus fundamentos devem ser claramente explicados. Os barcelenses merecem instituições credíveis e compromissos cumpridos", atirou.

Apesar de contactados, nem BE nem PCP enviaram as suas posições sobre este tema.

Opinião

Sem ninguém pedir e sem ninguém pensar

Há reformas que nascem da urgência. Outras, do diagnóstico. E há ainda aquelas que surgem do nada, sem que ninguém as tenha pedido e sem que nada as fizesse prever.

É exatamente nesta última categoria que se insere a reforma laboral apresentada pelo Governo da AD. Uma reforma desta ordem deveria promover uma maior capacitação tecnológica do nosso tecido empresarial, reforçar a retenção de talento e favorecer uma efetiva conciliação entre a vida profissional e pessoal. Em vez disso, surge meses após as eleições, sem que alguma vez tivesse constado do Programa de Governo, apanhando o país, e em especial os trabalhadores, de surpresa.

O problema não é apenas a forma. É também o conteúdo. A proposta apresentada aumenta a precariedade, nomeadamente através da recuperação do banco de horas individual. O Governo quer convencer-nos de que trabalhar mais duas horas por dia, até ao limite das 150 horas anuais é um acordo. Esta visão é, no mínimo, ingénua e deliberadamente desonesta. Há uma desigualdade evidente entre as partes, sendo o trabalhador o elo mais frágil de qualquer negociação. Chamar acordo à imposição é mascarar a realidade.

A esta medida acresce também o alargamento dos prazos dos contratos a termo, sobretudo entre os mais jovens, contribuindo para o agravamento da precariedade em Portugal. Aquilo que este Governo transmite aos jovens é que ser jovem significa estar condenado a um trabalho precário e fazem-no com o atrevimento de afirmar que é precisamente isso que os jovens desejam. Convém recordar, para aqueles que não sabem, mas sobretudo para aqueles que fingem não saber, que Portugal é um dos países da Europa com maior incidência de contratos a termo. Em vez de combater este flagelo, opta-se por aprofundá-lo, condenando uma geração inteira a uma vida profissional sem qualquer horizonte de estabilidade.

Portugal viveu, na semana passada, a segunda Greve Geral num espaço de tempo verdadeiramente curto – pouco mais de seis meses separam-na da anterior. Sendo Portugal um dos países europeus onde menos se recorre à greve, a repetição deste instrumento num intervalo tão reduzido deveria ser esclarecedor para o Governo. Mas a arrogância cega. E os sinais de São Bento são reveladores dos tempos e, sobretudo, transversais: é na reforma laboral, na Prestação Social Única e até mesmo na revisão Constitucional.

Os trabalhadores merecem mais do que reformas avulsas e improvisadas ao sabor de uma agenda que ninguém reconhece como sua. Merecem um rumo. Merecem ambição. Merecem ser ouvidos.



Isabel Costa

Deputada Municipal do PS



ESTACIONAMENTO Passa de 400 para 1.500 lugares pagos

Parquímetros já estão a ser instalados

Pedro Granja
Texto e foto

Já estão a ser instalados, desde há pouco mais de uma semana, os novos parquímetros na cidade, que vai implicar que o número de lugares de estacionamento pagos na cidade, aumente de cerca 400 para mais de 1.500, quase que quadruplicando, e de 13 para 79 ruas afectadas. O presidente da Câmara afirmou, recentemente, que estava tudo pronto para a instalação dos novos equipamentos e a retirada dos antigos, obsoletos e inutilizados há vários anos. Recordou ainda que os trabalhos não tinham avançado mais cedo por causa da Festa das Cruzes e que encerradas as festividades estava pronto para avançar. "Até ao momento foram identificados os locais e condições de instalação



dos parquímetros, bem como outros procedimentos complementares indispensáveis à implementação do sistema, nomeadamente os procedimentos relativos à pintura e marcação dos lugares tarifados e toda

a componente associada aos meios e plataformas de pagamento do estacionamento", começou por esclarecer o Município ao Barcelos Popular. Justificando a demora com o facto de se tratar "de um processo com várias com-

ponentes técnicas e operacionais que exigem articulação entre diferentes entidades, estando o Município a acompanhar permanentemente a sua execução, no sentido de garantir que a entrada em funcionamento decorra com normalidade e eficácia".

Em relação à entrada em funcionamento dos parquímetros, "de momento é ainda prematuro avançarmos com uma data em concreto. Essa informação será divulgada publicamente em breve", concluiu a Câmara.

Recorde-se que a Autarquia adjudicou a aquisição de 75 novos parquímetros por 602.596 euros, à empresa "Resopre – Sociedade Revendedora de Aparelhos de Precisão, SA".

Os preços para estacionar varia entre os 15 centimos por cada 15 minutos de estacionamento até aos 2,40 euros por quatro horas.

PS Questionou Governo sobre novo hospital

Hernâni Loureiro reassumiu lugar de deputado

Pedro Granja
Foto: DR

Hernâni Loureiro reassumiu, meio ano depois de ter suspenso do mandato, o lugar de deputado à Assembleia da República. O socialista barcelense, natural de Martim, insistiu no tema da construção do novo Hospital de Barcelos, a sua maior prioridade no seu trabalho parlamentar, como sempre assumiu na campanha para as últimas Eleições Legislativas, questionando a ministra da Saúde na audição regimental com Ana Paula Martins, que decorreu no parlamento no dia 2 de Junho. O eleito do PS pelo Círculo Eleitoral de



Braga quis saber o ponto de situação do projecto do novo hospital de Barcelos, numa altura em que localmente começa a haver uma pressão sobre o Governo da AD, depois

de a própria Câmara ter formalizado a aquisição dos terrenos para a implantação do edifício, exigindo "garantias e prazos concretos para a execução da infraestrutura,

considerada prioritária para a melhoria dos cuidados de saúde na região do Cávado".

A ministra acabou por não responder, deixando essa tarefa para o secretário de Estado de Gestão da Saúde, Francisco Gonçalves, que adiantou que o processo encontra-se, ainda, em fase de revisão do projecto de arquitectura.

Isabel Costa de saída, um mês depois

Referir por outro lado que, com o regresso de Hernâni Loureiro, cessou as funções de deputada a jovem Isabel Costa, barcelense que tinha assumido o mandato na bancada do PS, em regime de substituição, há apenas cerca de um mês.

Opinião

Trabalho XXI ou XIX? Será esta a reforma do trabalho que precisamos?

O governo anda num alarido a tentar vender-nos a ideia de que o que Portugal precisa, mesmo, é de uma reforma das leis do trabalho. Uma reforma que vá, segundo dizem, no sentido das novas realidades e necessidades atuais, com maior flexibilidade na contratação e, já agora, simplificação dos despedimentos. Uma reforma que traga mais flexibilidade nas horas de trabalho, e com isso imponha um banco de horas alargado, onde o trabalhador e empregador se entendam, individualmente, quanto às horas extras, não remuneradas, mas sim folgadas. Quer também o reduzir a contratação coletiva, que é, até prova em contrário, um dos grandes pilares das economias modernas e avançadas.

É também nesta nova proposta de lei laboral que querem introduzir a liberalização do outsourcing, ou seja, permitir que uma empresa despeça, para de seguida subcontratar a uma outra o mesmo trabalho, talvez com menos direitos e garantias, mas acima de tudo, com menos responsabilidade do empregador, que com uma fatura de prestação de serviços externos, limpa assim alguns assalariados.

Mas, em tempos de tanta mudança, com a economia a pedir mais mão de obra e com tanta necessidade de reter talento em Portugal, fará assim sentido que se proponha o aumento da duração dos contratos a prazo para até 5 anos, nos contratos a termo incerto? E que dizer do aumento da contratação a prazo para jovens e desempregados de longa duração? Sendo Portugal o segundo país da UE com maior percentagem de jovens com contratos de trabalho a termo, ou seja, precários sendo que esta proposta, torna o trabalho ainda mais precário.

Com esta nova proposta de lei, em caso de despedimento ilegal, e com o tribunal a dar razão aos trabalhadores despedidos de forma injusta, as empresas poderão pagar uma compensação financeira mais elevada para evitar a reintegração do trabalhador. Será este também uma medida positiva para atrair mão de obra qualificada e aumentar a produtividade do país?

Já nem falo da cultura de suspeita e desconfiança que esta proposta de lei integra, na sua essência, onde os trabalhadores – e principalmente as trabalhadoras, mães em fase de amamentação, não sejam gente em quem confiar, e venham daí esses atestados semestrais, sobrecarregando o Serviço Nacional de Saúde com consultas desnecessárias apenas para obter declarações burocráticas. Será esta mais uma medida no sentido da promoção da natalidade?

Fosse estes os problemas da produtividade em Portugal seríamos o país mais produtivo do mundo, não tenham dúvidas.

As pessoas, as famílias, os jovens e os menos jovens, precisam sim de estabilidade familiar e financeira, de previsibilidade das carreiras, e de garantias que o seu posto de trabalho não será substituído por um qualquer software de IA, sem que haja regras que o definam.

Os trabalhadores precisam que as empresas invistam sim em inovação, mas também na formação dos seus quadros e dirigentes, que invistam em produzir e comercializar produtos que criem valor acrescentado à nossa economia, não competindo com a produção em massa que vem da Ásia, mas na produção de qualidade que pela Europa se faz.

A qualidade do trabalho, começa na saúde das empresas, na qualidade dos dirigentes, na visão a longo prazo de quem as lidera, nas boas condições de trabalho oferecidas, no ambiente de trabalho que devem inspirar confiança entre as partes, no respeito e compromisso entre patrões e trabalhadores.

Esta tentativa de reforma do trabalho, que mais parece um retrocesso aos tempos da "velha senhora," ou aos finais do século XIX, não vai resolver coisa nenhuma, não vai resolver a falta de mão de obra qualificada em Portugal, não vai resolver a vida de quem a quer ver resolvida e continua a adiar o seu futuro à espera de um contrato que lhes permita "seguir com a vida", ter casa e família e também não vai certamente aumentar a tão badalada falta de produtividade.

As pessoas e o país querem que o governo promova o presente e o futuro de quem cá fica, e atrair quem partiu e quer voltar.

Espero, pois, que haja bom senso no que resta da Assembleia da República, e que o populismo não tente mais uma vez negociar reformas constitucionais com reformas do trabalho, que mais parecem do século XIX e não do nosso XXI.

Jorge Araújo
Deputado Municipal do LIVRE





REUNIÃO DE CÂMARA Constantino aceita segunda prorrogação do prazo

Projecto de arquitectura empata Ponte Calatrava

Pedro Granja
Foto: DR

O executivo municipal de direita, da coligação PSD/BTF/CDS, presidido por Mário Constantino, recandidato ao cargo nas Eleições Autárquicas de 12 de Outubro, pretende e já aprovou, com os votos contra dos vereadores do PS, o início do processo e construção da denominada Ponte Calatrava, entre Barcelinhos e a zona perto do Centro Escolar António Fogaça e o Centro de Reabilitação e Lar da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, em Vila Frescainha São Martinho, estimando gastar 4 milhões só no projecto de uma nova travessia que, no total, poderá custar mais de 50 milhões de euros.

Depois da polémica inicial, com o PS a ter sérias dúvidas de um ajuste directo de 4 milhões de euros ao gabinete do arquitecto espanhol Santiago Calatrava e o execu-



tivo de Mário Constantino a contrapor com o facto de isto ser um serviço antigo, de 1999, quando Fernando Reis deu início ao processo, a surpresa acontece agora, com dois pedidos de prorrogação do prazo apresentado pelo gabinete de arquitectura. Com este último, aprovado na reunião de Câmara de

segunda-feira, o processo fica empatado em 30 dias. Porque, segundo os documentos camarários, o gabinete de arquitectura de Santiago Calatrava pediu "esclarecimentos e rectificação às peças de procedimento" para o projecto de execução que o próprio irá fazer a troco de 4 milhões de euros. Recorde-se que, recente-

mente, Mário Constantino veio dizer que só avançará com a obra se obtiver financiamento externo e o estudo de viabilidade económico-financeira que vai encomendar, determinar que a ponte é viável. Até já, vai gastar, é certo, 4 milhões num projecto que "começou" há mais de duas décadas.

Opinião

Mercado municipal

O atraso na reabertura do Mercado Municipal de Barcelos transformou-se num exemplo claro de má gestão, falta de planeamento e ausência de transparência do actual executivo e dos executivos anteriores do PSD/CDS/BTF e do PS. O que deveria ser uma obra de requalificação com impacto positivo para a cidade tornou-se num processo arrastado, marcado por sucessivos adiamentos, promessas incumpridas e ausência de respostas concretas para comerciantes e população. Anos depois do encerramento do espaço original, continua sem existir uma data definitiva para a sua reabertura, alimentando a incerteza e o descontentamento de todos aqueles que dependem do mercado para trabalhar e dinamizar a economia local.

Os comerciantes instalados no Mercado Municipal Provisório vivem diariamente com condições limitadas, perda de clientes e quebra de rendimento. Muitos pequenos vendedores resistem com enorme dificuldade, enfrentando custos acrescidos. A situação torna-se ainda mais grave quando se conhece a despesa anual associada ao funcionamento do Mercado Municipal Provisório, suportada com dinheiro público, sem que exista uma solução definitiva à vista. Todos os anos continuam a ser gastos milhares de euros numa estrutura temporária que deveria existir apenas por um curto período, enquanto a obra principal permanece por concluir.

O Mercado Municipal de Barcelos sempre foi um espaço emblemático da cidade, essencial para o comércio tradicional, para os produtores locais e para a identidade económica e social do concelho. O prolongamento desta situação representa um prejuízo para comerciantes, consumidores e contribuintes. Barcelos merece esclarecimentos, responsabilidade política e uma solução urgente que devolva à cidade um mercado digno, funcional e finalmente aberto ao público.

Mário Figueiredo
Militante do PCP



ANTEVISÃO Festas Santo António

12 DE JUNHO
SARDINHADA FESTIVA (19H00)

Augusto Canário
EMBAIXADOR DA ALEGRIA

CONCERTO (22H00)

13 DE JUNHO

SARDINHADA FESTIVA (18H00 & 19H00)

EUCARISTIA FESTIVA DE DISTRIBUIÇÃO DO PÃO ST. ANTÓNIO (8H00 & 19H00)

MARCHAS POPULARES (20H30)

CONCERTO **ROOM 63** (17H00)

CONCERTO **BANDA QR** (23H30)

14 DE JUNHO
SARDINHADA FESTIVA (12H00)

EM FRENTE À IGREJA ST. ANTÓNIO

Cidade com três dias de festa... e muita sardinha

O Santo António vai voltar a ser festejado na cidade, de 12 a 14 de Junho. O Largo da Igreja de Santo António volta a ser o epicentro dos festejos, com a tradicional sardinhada marcada para as 19h de sexta-feira, seguindo-se o concerto de Augusto Canário às 22h. Sábado será dia da eucaristia festiva e distribuição do Pão de Santo António, às 8h e às 19h e mais duas sardinhas às 12h30 e 19h, com destaque ainda para as marchas populares às 20h30. No Domingo, nova sardinhada, às 12h.

BARCELOS POPULAR
Semana Regional Democrática e Independente

PRÉMIO GAZETA
IMPRENSA REGIONAL 2016

ASSINATURA ANUAL
BARCELOS POPULAR
Jornal Semanal Impresso + Digital

30 €/ANO



GALEGOS SANTA MARIA Polémica com muro de acesso a vivenda

Guerra entre vizinhos

Pedro Granja
Texto e foto

Uma disputa entre vizinhos que se arrastava há mais de três décadas terminou com a construção de um muro de betão que passou a bloquear o acesso directo a uma habitação, na freguesia de Galegos Santa Maria, obrigando uma família ao caricato de ter que subir a um muro, através de uma escada para poder entrar no terreno de acesso à casa.

O caso nasceu de um desentendimento sobre limites de propriedade e utilização de um caminho, com os tribunais a reconhecerem a titularidade do terreno ao vizinho que ergueu o muro. Ou seja, a construção de um muro, em Maio passado, acabou por vedar o antigo acesso ao portão



da casa de Manuel Gomes, que ficou sem ligação directa à rua.

"Estou a sofrer injustamente. A minha esposa desde dia 21 nunca mais saiu de casa, porque tem problemas de joelhos",

lamentou.

Ao Barcelos Popular, por parte da família que construiu o muro recebemos um esclarecimento dando conta de todo o histórico.

"Em 1982, aquando o li-

cenciamento para a construção da habitação, a parcela de forma triangular que diz "propriedade privada", pintada no asfalto, foi doada ao domínio público, como prova a planta topográfica, do

mesmo.

Depois da demolição da "famosa" garagem, em 2002, por esta estar implantada em terreno público vários processos surgiram, por parte do proprietário da garagem. Em

2005 foi provado em tribunal que aquela parcela era pública.

Em 2017, depois de todos os contornos políticos conhecidos em Barcelos, foi colocado um novo processo, apenas, contra a Câmara, a pedir a restituição da dita parcela triangular, com a mentira que esta não tinha sido utilizada pela Autarquia para o alargamento do caminho e estava ao "abandono".

Por magia ou outros contornos mais obscuros, que merecem ser investigados por entidades competentes, a Câmara não compareceu em tribunal para contestar a acção e defender a propriedade pública, como é seu dever Constitucional. Assim, como não houve contestação a parcela foi restituída.

Não existiu julgamento justo só um procedimento administrativo".

Cartas dos leitores

Um elogio merecido à PSP de Barcelos

Há momentos em que o serviço público se mostra na sua melhor forma, e este merece ser dito em voz alta. Enquanto comerciante de Barcelos, tive recentemente ocasião de assistir à intervenção de dois agentes da PSP — Rui Pimenta e José Bernardino — numa situação delicada, que envolvia terceiros e para a qual solicitei a sua presença. A forma como conduziram tudo merece ser sublinhada.

Calma, paciência, escuta sem juízos e um trato pro-

fundamente humano. Não tiveram pressa, não trataram ninguém como culpado à partida e explicaram cada passo com clareza. Fizeram o que tinham a fazer — mas fizeram-no com zelo e com uma preocupação genuína pelas pessoas, algo que hoje faz muita falta.

Se devemos criticar quando é necessário, também devemos elogiar quando é merecido. E este é, sem dúvida, um caso merecido.

O meu sincero agradecimento aos dois.

Antonio Macedo
Comerciante em Barcelos

Caro leitor

O Barcelos Popular abre um novo espaço para a sua participação.

Sempre que entender usar as nossas páginas para denunciar algum assunto ou expressar a sua opinião pode fazê-lo através do email geral@barcelos-popular.pt.

Breves



Melhor tese de mestrado do país é de uma barcelense

A melhor tese de mestrado do país é da barcelense Clara Lemos. Formada pela Universidade do Minho, recebe a 18 de Junho, no Museu do Carmo, o Prémio Eduardo da Cunha Serrão, que distingue a melhor tese de mestrado em Arqueologia realizada em Portugal em 2025.

Clara Lemos tem agora direito a ver a sua dissertação, "Arqueologia Agrária no Extremo (Arcos de Valdevez): Materialidade e Documentação (séculos XVII a XIX)", editada em livro e a um valor monetário de 1500 euros. O seu trabalho mostra como a melhor estratégia para a análise e gestão das paisagens rurais e culturais requer perspectivas transdisciplinares, em especial da arquitectura, história, etnografia e arqueologia.

"Estou feliz pelo prémio, esta investigação deu-me muito gosto e dediquei-me imenso, pois acredito que vale a pena trazer-mos o prazer do dia a dia nas áreas em que trabalhamos, enriquecendo-o com a parte científica e contribuindo assim para a nossa sociedade", confessou a barcelense à comunicação da UM.

Clara Lemos nasceu e vive há 49 anos em Barcelos. Fez a licenciatura em Arquitectura pela Universidade de Coimbra, uma especialização em Planeamento Urbano pela Universidade de Aveiro e o mestrado em Arqueologia pela UMinho. Exerceu como arquitecta no Município de Vila Nova de Famalicão e, actualmente, exerce no Município de Barcelos, colaborando também ao nível da arqueologia.

Barcelos acolhe sessão de abertura das Jornadas Europeias de Arqueologia

Barcelos acolhe, no dia 12 de Junho, a sessão de abertura das Jornadas Europeias de Arqueologia (JAE) 2026, uma iniciativa realizada a nível europeu e em simultâneo. A sessão terá lugar

no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a partir das 14h30, e vai contar com a presença do secretário de Estado da Cultura, Alberto Santos, do presidente da Câmara Municipal, Mário Constantino, e de João Soalheiro, presidente do Conselho Directivo do Património Cultural, I.P., entidade coordenadora das JAE em Portugal.

Festival Souto Rock celebra 20 anos

O Festival Souto Rock, em Roriz, vai assinalar a 20.ª edição a 10 e 11 de Julho. No dia 10, o Largo do Souto recebe concertos de OFFTIDES, Baleia Baleia, Madmess, The Rocket Mobsters e a noite termina com DJ Set de Dedos Bionicos + Lovers & Lollypops.

Já no dia seguinte, sobem ao palco Jepards, Doutor Assério, Criatura-dança e

Chat GRP. No Plátano Koberto, a dupla da 'casa' Carlos & Custódio vai fechar o festival num DJ Set que contará com vários convidados.

O Souto Rock é um festival organizado pela Associação Cultural e Recreativa de Roriz desde 2005, que junta nomes emergentes da música nacional num ambiente de convívio típico das festas do Minho. Conta com o apoio do Município de Barcelos e Junta de Freguesia de Roriz.

Todos os espectáculos são de entrada livre e o campismo é gratuito. Entretanto, no âmbito das celebrações dos 20 anos e da 20.ª edição, o Souto Rock vai estreiar um documentário comemorativo realizado por Mário Negrão. A exibição está agendada para 26 de Junho, no Salão Paroquial de Roriz.



Jovem Barcelense ganha o 2.º Prémio no Concurso Juvenil de Guitarra Comcordia em Braga

A guitarrista barcelense Ana Miguel, que frequenta o 7.º ano no Conservatório de Música de Barcelos, na classe de guitarra do Professor Francisco Gomes, participou no Concurso Juvenil Comcordia, em Braga, tendo obtido, entre 15 concorrentes, o 2.º Prémio.

Pedro Granja



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 11.....Farmácia Arcozelo (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)
Sexta, 12.....Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcaldes de Faria, 293)
Sábado, 13.....Farmácia Cunha (253884180) (R. P. Seb. Matos, 98-V.F.S.Martinho)
Domingo, 14.Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)
Segunda, 15.....Farmácia Lamela (253811684) (Rua D. António Barroso, 49)
Terça, 16.....Farmácia Moderna (253834450) (Largo Porta Nova, 27)
Quarta, 17.....Farmácia Central (253811637) (Lg. Bom Jesus Cruz, 4)
Quinta, 18.....A Minha Farmácia (253814220) (Av. Com. G. Guerra, 220)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim.....	253884500
Farmácia de Barqueiros.....	253851400
Farmácia de Carapeços.....	253881197
Farmácia de Carvalhal.....	253832966
Farmácia de Fragoso.....	258971284
Farmácia de Gamil.....	253821116
Farmácia de Góios.....	252951469
Farmácia da Lama.....	253841201
Farmácia de Lijó.....	253881826
Farmácia de Macieira Rates.....	252957891
Farmácia de Manhente.....	253841530
Farmácia de Martin.....	253911271
Farmácia de Perelhal.....	253861123
Farmácia de Sequeade.....	253953030
Farmácia de Viatodos.....	252961167
Farmácia de Vila Cova.....	253862330
Farmácia de Vila Seca.....	253851135



TELEFONES ÚTEIS

ACIB.....	253821637
Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).....	808207198
Alcoólicos Anónimos.....	217162969
Associação AVC.....	253812547
Associação Diabéticos Minho.....	936804352
Associação Projecto Animais Barcelos.....	911970207/935822662
Barcelos Popular	253813585
Biblioteca Municipal.....	253809641
Bombeiros Barcelinhos.....	253839700
Bombeiros Barcelos.....	253802050
Bombeiros Viatodos.....	252960800
Câmara Municipal.....	253809600
Comboios de Portugal (CP).....	707210220
Casa Saúde S. João de Deus.....	253808210
Central Táxis	253812163/253811299
Centro Saúde (S.º António).....	253808010
Centro Saúde (Urb. S. José).....	253802910/253802915
Centro Saúde Barcelinhos.....	253830400
CTT.....	253802540
Cruz Vermelha – Campo.....	253884242
Cruz Vermelha – Macieira.....	252951782
Cruz Vermelha – Aldreu.....	258772879
Finanças.....	253801200
GNR.....	253830180
Hospital de Barcelos.....	253809200
Instituto de Emprego.....	253809550
Instituto Politécnico (IPCA).....	253802190
Instituto Reinserção Social.....	253822811
Polícia Municipal.....	253809630
PSP.....	253600890
Rodoviária.....	253814310
Santa Casa da Misericórdia.....	253802270
Segurança Social de Barcelos.....	253802070
Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro.....	253843948
Tribunal Judicial.....	253808330
Tribunal do Trabalho.....	253802680
Sindicatos: Serração / Construção Civil.....	253811364
Têxtil.....	253811731



Pontos de venda

- **Repsol**, Avenida João Duarte
- **Carones**, Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- **Torres**, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- **Milionária**, Edifício Pinheiro Manso
- **Sorte Audaz**, Avenida da Estação
- **O Tem Tudo**, Travessa D. António Barroso
- **Toca a Sorte**, Rua Direita
- **Casa do Pedro**, Rua Bom Jesus da Cruz
- **Porta Nova**, Largo da Porta Nova
- **Café S. José**, Urbanização S. José
- **S. Bento**, Arcozelo
- **Ponto de Aposta**, Avenida Paulo Felisberto, Arcozelo

- **Papelaria ETC**, V. F. S. Martinho
- **BP**, V. F. S. Martinho
- **Top**, Barcelinhos
- **Eleclerc**, Barcelinhos
- **Sorte Audaz**, Supermercado Miranda, Vilar do Monte
- **Falcão**, S. Veríssimo
- **Falcão**, Manhente
- **S. Miguel**, Supermercado Roque, Roriz
- **Casa Ideal**, Lijó
- **Papelaria Real**, Carapeços
- **Mini Preço**, Silva
- **Intermarché**, Vila Boa
- **Bomba de Gamil**
- **Papelaria Silveiros**
- **Quiosque do Centro**, Viatodos
- **Letras à Dose**, Góios
- **BP**, Gilmonde
- **Galp**, Gilmonde
- **Quiosque Casanova**, Barqueiros
- **Papelaria Vila Cova**
- **Drogaria Gaião**, Perelhal

EN 205 E 103 Feridos ligeiros

Acidentes em Manhente e Vilar do Monte

**Filipe Santos**

Fotos: B.P./DR

Barcelos viveu duas semanas complicadas nas estradas do concelho, com

alguns acidentes rodoviários aparatosos.

Há uma semana, em Manhente, na Estrada Nacional 205, verificou-se um embate entre um veículo ligeiro e uma motorizada, acidente que não terá ori-



ginado feridos de grande gravidade.

Também a envolver um motociclista e um automóvel, junto ao Supermercado Miranda, entre Vilar do Monte e Tamel Santa Leocádia, outro

acidente provocou alguns constrangimentos no trânsito da via. Segundo apurámos, o motociclista foi transportado para o Hospital de Barcelos com ferimentos ligeiros.

OBRAS PÚBLICAS Por 25 milhões de euros

ABB ganha concurso das passagens de nível

Pedro Granja

Texto

A ABB, empresa de Martin responsável por grande parte das obras públicas do concelho de Barcelos, como a do fecho da Circular Urbana, ain-

da em curso, ganhou o concurso público lançado pela Infraestruturas de Portugal (IP) para as empreitadas de supressão de 11 passagens-de-nível do concelho, pelo valor de cerca de 25 milhões euros (+IVA).

Segundo a informação

publicada na plataforma Base.Gov “o contrato só poderá produzir efeitos após a concessão de Visto pelo Tribunal de Contas, devendo todos os trabalhos estar concluídos no prazo de 1.140 dias a contar do Auto de Consignação e de acordo

com o previsto no Caderno de Encargos”.

Os trabalhos, recorde-se, desenvolver-se-ão em duas fases. A primeira nas freguesias de Carreira, Moure, Midões, Várzea, Arcozelo, Silva, Carapeços, Quintiães e Aguiar.

**Clínica Veterinária
Fonte de Baixo**Domicílio/Urgências
Barcelos**Dra. Cecília Alvarenga**

Tel. 938469156/253814127

**MÉDICA DENTISTA****Joana
Beleza**Implantologia
OrtodontiaEdifício Pinheiro Manso
1º andar – Sala 10
4750-111 Arcozelo Barcelos
Telemóvel: 914037927**Dr.ª SÓNIA
MAGALHÃES**

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas

ACORDOS: Seguradoras – Cheque Dentista – PSP**BARCELOS** – Tel. 253 824 592
Avenida Alcaldes de Faria, 443-B
Edif. Barcelense, Sala 2 e 3 | 4750-106 Barcelos

Directora Clínica

Dr.ª Sónia Magalhães**SILVEIROS** – Tel. 252 967 000
Rua Principal | Edif. das Magnólias, Loja 7
4775-221 Silveiros - Barcelos

ASSINE O

BARCELOS POPULAR**30 €/ano** Edição Impressa + DigitalLigue **253 813 585**



CARVALHAS Dia Mundial da Criança comemorado

A magia da infância voltou a acontecer

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

Risos, corridas, saltos nos insufláveis e muita animação marcaram a tarde de Sábado na freguesia das Carvalhas, onde dezenas de crianças celebraram o Dia Mundial da Criança num ambiente de alegria e convívio. A iniciativa, promovida pela Junta de Freguesia, reuniu os mais pequenos e as suas famílias no Campo de Futebol, transformando aquele espaço num verdadeiro palco de diversão e partilha. Apesar de o Dia Mundial da Criança se assinalar a 1 de Junho, a Junta de Freguesia optou por realizar as comemorações no Sábado seguinte, proporcionando às crianças uma tarde inteiramente dedicada à brincadeira, à convivência e à criação de memórias felizes. A iniciativa já faz parte das tradições da freguesia e este ano cumpriu a sua oitava edição, demonstrando a importância que continua a assumir junto da comunidade local. Ao longo de várias horas, as crianças puderam desfrutar de insufláveis, receber lembranças e participar em diversas actividades recreativas preparadas especialmente para elas. O entusiasmo era visível nos rostos dos mais novos, que aproveitaram cada momento para brincar, correr e partilhar sorrisos com amigos e familiares. O bom tempo foi outro dos ingredientes que contribuiu para o sucesso da iniciativa. A tarde soalheira convidou as famílias a sair de casa e a participar nesta celebração, criando um ambiente acolhedor e festivo que rapidamente encheu o recinto de vida, cor e animação.

**Muito mais do que um dia de diversão**

Embora as brincadeiras tenham sido o centro das atenções, a iniciativa procurou também reforçar um dos principais objectivos da Junta de Freguesia: promover a união entre os habitantes de Carvalhas. Segundo o presidente da Junta, Jorge Fernandes, esta é uma preocupação que acompanha o evento desde a sua primeira edição. “Já comemoramos este dia há vários anos. O objectivo é a união”, explicou. E, de facto, o convívio entre famílias acabou por ser uma das imagens

mais marcantes da tarde. Enquanto as crianças se divertiam nos insufláveis e participavam nas actividades organizadas, os pais aproveitavam para conversar, reencontrar amigos e fortalecer os laços de vizinhança que continuam a caracterizar a vida na freguesia. Num tempo em que o ritmo acelerado do quotidiano muitas vezes dificulta os momentos de encontro e partilha, iniciativas como esta assumem uma importância acrescida, permitindo aproximar gerações e reforçar o sentimento de pertença à comunidade. “Enquanto as

crianças brincam, os pais convivem”, sublinhou ainda Jorge Fernandes.

Uma freguesia que cresce e aposta nas novas gerações

O aumento do número de crianças na freguesia é outro dos factores que tem vindo a incentivar a continuidade desta iniciativa. Nos últimos anos, Carvalhas tem registado um crescimento da população mais jovem, uma realidade que a Junta encara com satisfação e que procura acompanhar através da promoção de actividades direccionadas

para as famílias. Celebrar o Dia Mundial da Criança é também uma forma de reconhecer a importância da infância e de recordar que brincar continua a ser uma parte fundamental do crescimento saudável das crianças. É através da brincadeira que desenvolvem competências, criam amizades, aprendem a partilhar e constroem algumas das recordações mais felizes da sua vida. Por isso, para além da componente lúdica, esta comemoração assume igualmente um significado simbólico, colocando os mais pequenos no

centro das atenções e valorizando o papel que desempenham no futuro da comunidade.

Um compromisso para manter

O sucesso alcançado nesta sétima edição deixa antever a continuidade da iniciativa nos próximos anos.

A Junta de Freguesia pretende continuar a investir em actividades que promovam o bem-estar da população, mantendo as crianças e os idosos como duas das suas principais prioridades.

“É para continuar. As crianças e os idosos são a nossa prioridade”, garantiu o presidente da Junta. A tarde de Sábado voltou, assim, a demonstrar que os momentos mais simples são muitas vezes os mais importantes. Entre gargalhadas, brincadeiras e convívio, as crianças de Carvalhas viveram uma celebração feita à sua medida, enquanto a freguesia reforçou os valores de proximidade, união e partilha que continuam a definir o espírito da sua comunidade. Mais do que um simples evento comemorativo, o Dia Mundial da Criança voltou a ser uma oportunidade para reunir famílias, criar memórias e lembrar que investir na felicidade das crianças é também investir no futuro de todos.



Junta de Freguesia de Carvalhas

Proximidade e Compromisso

carvalhasjf@gmail.com | facebook.com/jfcarvalhas | www.jf-carvalhas.pt
Tel: 252 957 185* | Rua de S. Martinho, 241 - Carvalhas - Barcelos

*rede fixa nacional

ENTREVISTA

JOÃO LOURENÇO Naturalista e botânico amador

Uma vida dedicada às plantas, às aves e à defesa do ambiente

Naturalista e botânico amador, João Lourenço dedicou grande parte da sua vida ao estudo e valorização da biodiversidade. Nesta entrevista, fala das origens da sua paixão pela natureza, destaca a riqueza ecológica de Barcelos – em especial a zona da Lagoa Negra e o rio Cávado – e defende medidas concretas para proteger o património natural local, sem esquecer os projectos que marcaram o seu percurso, como o Arboreto de Barcelos e a plataforma Flora-on.

Edite Miranda

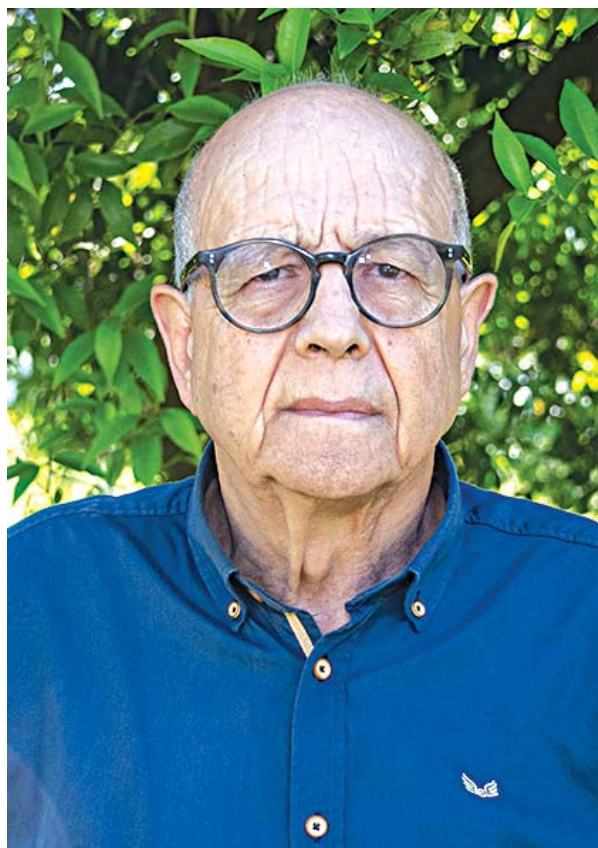
Fotos: DR

Como nasceu o seu interesse pelas plantas e pela natureza?

Desde criança mostrei muito interesse pelas plantas e sobretudo pelas aves. Lembro-me que perguntava ao meu pai tudo a esse respeito e como ele conhecia bem o nome dos pássaros mais comuns e das árvores e arbustos, lá me ia informando dos hábitos dos pássaros e dos nomes das árvores e arbustos e dos seus principais usos. Lembro-me que na época era frequente as crianças e adolescentes criarem em cativeiro melros e rolas. Eu também o fiz e ainda fui mais longe: cheguei a domesticar toutinegras e piscos, por exemplo.

Houve alguma pessoa, lugar ou experiência que o tenha marcado decisivamente nesse percurso?

Sim. Tenho um colega de profissão e amigo, o Francisco Campinho que tinha os mesmos gostos. Foi ele que me introduziu no mundo dos observadores de aves e dos defensores do ambiente, onde conheci os fundadores da Associação Quercus, por exemplo o Serafim Riem, alguns técnicos do Parque Nacional da Peneda-Gerês e o conhecido Professor Jorge Paiva, que é, sem dúvida, o maior botânico português. Conheci também o Professor Carlos Aguiar, também grande botânico. Foram estas pessoas que mais me influenciaram no meu percurso de naturalista e botânico amador.



O que torna a região de Barcelos especial do ponto de vista botânico?

Diria antes que Barcelos tem um sítio muito especial pela sua riqueza florística que é a zona da Lagoa Negra, entendida em sentido alargado, em Barqueiros e o rio Cávado e as suas margens como zonas privilegiadas do ponto de vista botânico e biológico em geral. A zona da Lagoa Negra é riquíssima, porque tem um solo muito especial, rico em argila e água, além de matéria orgânica suficiente. Tem a população de carvalhiça, que é a que se situa mais a Norte de Portugal; tem também uma população de mais de uma centena de plantas de uma das espécies de cardo que ainda há alguns anos estava dado como desaparecido do território nacional e que só recente-

mente foi reencontrado, primeiro na zona de Macedo de Cavaleiros e o ano passado em Barcelos; e tem ainda mais cerca de uma dúzia de espécies botânicas que são raríssimas no nosso país e em particular na região do Minho. O Cávado e as suas margens também são uma preciosidade, do ponto de vista paisagístico e ambiental. Do que conheço, nas suas margens nidifica a garça-real, as suas águas e áreas são visitadas por aves aquáticas raras, e tem algumas colónias de lontras nas suas margens.

O que significa, para si, ser naturalista nos dias de hoje?

Ser naturalista é conhecer e amar a natureza. Maravilhar os nossos olhos e sentidos com a variedade, a beleza e a inteligência do vasto mundo animal e a imen-

sa pleiade de plantas e macro-fungos ou cogumelos, ou seja, fruir tudo o que nos envolve e que a Natureza nos deu gratuitamente. Mas é também defender o meio ambiente, não só cada um individualmente, mas em grupos, em associações e instituições; lutar contra a poluição, evitando-a todos os dias e horas; contribuir para a limpeza e despoluição dos rios ribeiros e todos os lugares onde a natureza nos espanta com a sua pujança e beleza, contribuir para evitar a contaminação do meio ambiente; alertar toda a gente para o aquecimento global e pressionar as instituições para legislar no sentido de o evitar.

O que deveria ser feito, a nível local, para proteger melhor o património natural?

De forma sintética e geral eu diria que as Juntas de Freguesia e a Câmara municipal devem incrementar ainda mais e melhor a separação dos lixo e desperdícios, fomentar a utilização dos transportes públicos e a utilização de veículos menos poluentes. Gostaria de sugerir à Câmara Municipal três projectos que julgo pertinentes, relativamente fáceis e não muito dispendiosos. O primeiro seria declarar a referida zona de Barqueiros como Espaço Natural de Especial Interesse Municipal e Nacional e dotá-lo de um regulamento próprio, nomeadamente no que respeita à sua delimitação e utilização do solo. O segundo seria elaborar um projecto de recuperação dos açudes e margens degradadas do Cávado que deveria ser alargado também ao rio Nei-

va. O terceiro seria construir nos areais imediatamente a jusante da Barragem da Penide um parque didático para observação de aves. Julgo que a zona é pública, já tem algumas lagoas que resultaram da extração de inertes de há uns bons anos atrás e o seu melhoramento poderia proporcionar a atracção de mais aves aquáticas e não só. A construção de observatórios e restrição ao seu uso seria necessário e obrigatório.

Ao longo da sua vida, desenvolveu diversos projectos ligados à Botânica e ao estudo da natureza. Quais foram os mais importantes para si e que impacto tiveram?

Sim. É do conhecimento geral que fui o principal mentor e dinamizador do ARBORETO DE BARCELOS que está instalado na Escola Secundária de Barcelos onde sempre trabalhei como docente de Filosofia. O projecto foi iniciado em 87/88. Foi considerada pelo Professor Jorge Paiva, que foi e é o orientador científico de última instância do projecto, a melhor colecção de árvores, arbustos e sub-arbustos autóctones de Portugal Continental e ganhou o Prémio Nacional do Meio Ambiente em 2009. É um projecto que continua, agora sob a direcção do profs. António Oliveira e Glória Barbosa, mas que necessita de maior apoio da Câmara no que respeita sobretudo à sua manutenção. Desde 2012, envolvi-me noutro projecto, de cariz muito diferente mas que me entusiasma muito. É o Flora-on, um site interativo da Socieda-

de Portuguesa de Botânica que está a fazer a cartografia das plantas vasculares (não inclui os musgos) de Portugal, incluindo os arquipélagos da Madeira e dos Açores. Foi concebido pelo biólogo Miguel Porto e é considerado um dos melhores senão o melhor site do género do mundo. Para fazer a cartografia referida, evidentemente que é preciso muita gente qualificada, desde fotógrafos da natureza até botânicos profissionais ou amadores que saibam distinguir e identificar as plantas que povoam montes, campos e vales, rios e ribeiros e até calçadas e bermas de estradas e ruas. Eu fui um dos convidados para fazer esse trabalho, e tenho que confessar que me agrada muitíssimo. Para quem não conhece o site, aconselho vivamente que o visite e explore. Por fim, estou envolvido noutro projecto que é ajudar o botânico amador como eu e um excelente fotógrafo, o Carlos Venade, a encontrar algumas das plantas mais difíceis e raras do Minho para a elaboração de um guia de campo da autoria dele sobre as espécies que povoam as terras minhotas, incluindo as do Parque Nacional da Peneda Gerês. Estou certo que vai ser uma obra marcante.

O seu trabalho nesta área está concluído ou continua a encontrar novos desafios e objetivos que o motivam?

Nada está concluído. Enquanto tiver saúde e forças continuo com o entusiasmo de sempre nos projectos em que estou envolvido e quiçá em outros que apareçam.



AREIAS S. VICENTE Dia da Freguesia regressou

Mais do que uma festa, um reencontro

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

O verde da paisagem, a proximidade do rio Cávado e o ambiente de confraternização criaram o cenário perfeito para o regresso de uma celebração muito acarinhada pela população de Areias São Vicente, "Terra de Boa Gente". Durante o fim-de-semana, o Parque de Lazer da freguesia voltou a encher-se de vida para assinalar o Dia da Freguesia, numa iniciativa que reuniu habitantes, associações e visitantes em torno de momentos de desporto, cultura, animação e convívio. Depois de alguns anos de interrupção, a freguesia voltou a promover uma comemoração que procura reforçar os laços entre a comunidade e valorizar o sentimento de pertença à terra. O programa, distribuído por dois dias, incluiu actividades desportivas, momentos religiosos, um piquenique comunitário, animação musical, jogos tradicionais e iniciativas dirigidas a diferentes gerações, transformando o renovado Parque de Lazer num verdadeiro ponto de encontro para a população. Para o presidente da Junta de Freguesia, Manuel Machado, o regresso desta celebração representa muito mais do que um simples evento festivo. "Estamos a comemorar o Dia da Freguesia, algo que já não se fazia há alguns anos. A pandemia fez com que este evento tivesse parado. Depois ainda foi realizado durante dois anos, numa organização conjunta entre a Junta de Freguesia e a Casa do Povo, mas voltou a interromper-se", recordou.

**Um espaço renovado ao serviço da comunidade**

O regresso do Dia da Freguesia está intimamente ligado à transformação do Parque de Lazer de Areias São Vicente. Situado junto ao rio Cávado, num dos locais mais aprazíveis da freguesia, o espaço foi alvo de diversas obras de requalificação que permitiram melhorar significativamente as suas condições de utilização. Mais amplo, mais funcional e melhor preparado para receber grandes iniciativas, o recinto conta actualmente com mais mesas, parque de estacionamento e áreas destinadas ao convívio e lazer das famílias. Segundo Manuel Machado, a inexistência de um espaço com as condições adequadas foi uma das razões que dificultou a continuidade do evento

nos últimos anos. "Na altura não tínhamos um parque de lazer em condições. Entretanto foram feitas obras de requalificação, ficou um espaço maior, com mais mesas e parque de estacionamento. Gradualmente foi crescendo", explicou.

Dois dias de animação e participação

As comemorações arrancaram com um dia dedicado ao desporto, destacando-se o Torneio de

Futsal Dia da Freguesia, organizado pelo Futebol Clube de Areias São Vicente, e uma caminhada nocturna que levou os participantes até à Capela de Santo André, proporcionando momentos de convívio e contacto com a natureza. A animação prosseguiu pela noite dentro com música e momentos de confraternização no Parque de Lazer, antecipando o segundo dia das festividades. O Domingo ficou marcado por uma forte

participação da comunidade. A manhã começou com a Missa Campal, celebrada com a participação dos escuteiros e do grupo coral, seguindo-se o piquenique comunitário, onde não faltaram o tradicional porco no espeto, caldo verde e sobremesas partilhadas entre os participantes. Durante a tarde, a animação continuou com música, jogos tradicionais e actividades para toda a família, proporcionando momentos de diversão e convívio entre diferentes gerações. O programa foi cumprido conforme previsto e contou com uma adesão muito positiva por parte da população, que respondeu ao convite para participar nesta celebração da identidade local.

Reforçar a união da freguesia

Mais do que proporcionar momentos de lazer, o principal objectivo da iniciativa passou por fortalecer os laços entre os habitantes e dinamizar a vida associativa da freguesia. "Queremos unir a freguesia, as associações e promover um maior convívio entre todos", destacou Manuel Machado. Ao longo do fim-de-semana foi precisamente esse espírito de união que marcou o ambiente vivido no recinto. Famílias, amigos, jovens e seniores partilharam refeições, conversas e momentos de diversão, reforçando o

sentimento de comunidade que continua a caracterizar Areias São Vicente. Para o autarca, ver o Parque de Lazer ocupa-



do por tantas pessoas representa também uma satisfação pessoal e colectiva, fruto do trabalho desenvolvido nos últimos anos para valorizar aquele espaço. "Este é um recinto para o povo e para todos. Para mim é muito gratificante ver este espaço como está. Ainda precisa de mais obras, que vão acontecer, mas já é um local onde as pessoas gostam de estar", afirmou.

O sucesso desta edição deixa antever a continuidade da iniciativa nos próximos anos. O Dia da Freguesia voltou a afirmar-se como um momento privilegiado de encontro, convívio e valorização da identidade local, demonstrando que os espaços públicos ganham verdadeiramente vida quando são preenchidos pelas pessoas que deles fazem parte.



JUNTA DE FREGUESIA DE AREIAS

Apoia a Cultura e o Desporto

253 842 115* | areiassv.jf@gmail.com
AREIAS SÃO VICENTE - TERRA DE BOA GENTE

*rede fixa nacional



TEATRO DE BALUGAS 3ª edição do LÍNGUA - Festival Internacional de Teatro em Línguas Minoritárias

Dar voz às línguas que resistem ao silêncio

Edite Miranda
Texto e foto

Durante três dias, Barcelos transformou-se num verdadeiro palco de diversidade cultural e linguística. A terceira edição do LÍNGUA - Festival Internacional de Teatro em Línguas Minoritárias voltou a reunir artistas, comunidades e espectadores em torno de uma ideia simples, mas poderosa: cada língua que desaparece leva consigo uma forma única de ver o mundo. Promovido pelo Teatro de Balugas e pelo Clube UNESCO para a Salvaguarda do Teatro em Línguas Minoritárias, em parceria com o Município, o festival trouxe à cidade espectáculos, concertos, oficinas e momentos de reflexão dedicados às línguas minoritárias, ameaçadas e identitárias. Mirandês, basco, asturiano, minderico, ribamourens e Língua Gestual Por-



tuguesa foram algumas das vozes que ecoaram nos palcos barcelenses, dando corpo a histórias, tradições e memórias que continuam vivas graças às comunidades que as preservam. Para Cândido Sobreiro, director artístico do Teatro de Balugas, o LÍNGUA é hoje muito mais do que um evento cultural. "Está a acontecer aqui um dos festivais mais inspiradores do país. Estamos a salvaguardar um património único, não só das línguas, mas também das memó-

rias e das heranças de um conjunto de pessoas que viveu muitas vezes estigmatizada por falar essa língua e por viver num mundo rural", afirma. O responsável destaca que o festival devolve visibilidade e dignidade a estas comunidades, permitindo-lhes ocupar o palco através da arte e da criação. "Com o LÍNGUA, estas pessoas têm a oportunidade de fazer um espectáculo, trazer arte e falar a sua língua", sublinha. A edição deste ano reuniu mais de 120 par-

ticipantes ligados às companhias presentes, além de convidados provenientes de vários países europeus, confirmando o crescimento de um projecto que se realiza de dois em dois anos e que tem vindo a afirmar Barcelos como um ponto de encontro internacional da diversidade linguística. Criado a partir da pergunta "O que perdemos quando morre uma língua?", o festival procura responder através do teatro, da música e do encontro entre culturas. A cada edição, demonstra que as línguas não são apenas instrumentos de comunicação. São memória, identidade, pertença e património vivo. Num tempo marcado pela uniformização cultural, o LÍNGUA continua a lembrar que preservar uma língua é também preservar as histórias, os afectos e a visão do mundo de quem a fala. E, em Barcelos, essas vozes continuam bem vivas.

LIVRO Dia 17 de Junho na Biblioteca Municipal

Francisco Fonseca apresenta "A Última Chamada"

Pedro Granja
Foto: DR

"A Última Chamada" é o título do novo livro de Francisco Fonseca, director do Barcelos Popular, obra que vai ser apresentada no dia 17 de Junho, às 14h30, na Biblioteca Municipal, no âmbito de uma aula aberta da Universidade Sénior de Barcelos (USB). O evento, apresentado pelo professor e investigador Fernando Miranda, contará, ainda, com a actuação do Coro da Universidade Sénior de Barcelos. Francisco Fonseca licenciou-se em História na



Universidade do Porto. Este é o seu oitavo livro lançado. Publicou pela primeira vez, em coautoria com um conjunto de poetas, "Afluentes de Liberdade", e, em 2022, o primeiro a "solo", romance "A Casa do Monte". Um ano mais tarde, publicou o livro de poesia "Vou Dormir nos Teus Olhos", Seguindo-se os romances "Berlim Leste", em 2023, "O Dia em que Helena se Vingou da Vida", em 2024, "O Jogador de Sueca" e "O Mar Não Inventa Nada" em 2025. Esta nova publicação do autor é composta por três livros unidos por uma narrativa estrutural protagonizada pelo personagem principal.

Opinião

A época alta do abandono animal

O verão é, para muitas famílias, sinónimo de descanso, viagens e momentos de lazer. Infelizmente, para muitos animais, é também a época do ano em que a sua vida muda para sempre.

Todos os anos, com a chegada das férias, aumentam os casos de abandono. Animais que durante meses ou anos fizeram parte de uma família são deixados para trás porque se tornaram um problema difícil de encaixar nos planos de verão. Alguns são abandonados na rua, outros junto a associações ou em colónias de gatos. Há ainda aqueles que simplesmente desaparecem sem que ninguém procure saber o seu destino.

Nas associações de proteção animal, esta é uma realidade que se repete todos os verões e que continua a chocar quem lida diariamente com estes casos. Aumentam os pedidos de ajuda para animais encontrados na rua, muitos deles claramente habituados ao contacto humano.

É difícil compreender como alguém consegue abandonar um animal. Um cão ou um gato não escolheu viver connosco e não compreende por que foi deixado para trás. A decisão de o acolher foi humana e, por isso, a responsabilidade de cuidar dele também deveria ser. Quando adotamos um animal, assumimos o compromisso de cuidar dele durante toda a sua vida, incluindo nos momentos em que isso exige esforço, organização ou sacrifício.

Existem hotéis para animais, petsitters, familiares ou amigos que podem ajudar temporariamente e, em muitos casos, é possível levar o próprio animal de férias, numa altura em que existem cada vez mais espaços pet-friendly. O que falta, na maioria das situações, não são soluções. Falta planeamento e sentido de responsabilidade.

O abandono nunca é uma solução, mas sim parte de um problema que não afeta apenas os animais. É também uma questão de saúde pública, de segurança e de responsabilidade social. Um animal abandonado pode sofrer fome, sede, doenças, acidentes ou maus-tratos. Muitos acabam por não sobreviver.

Antes de tomar a decisão de adotar um animal, é importante refletir se existe disponibilidade para assumir esse compromisso durante os próximos anos. Um animal não é uma companhia apenas para os momentos bons. É um membro da família que depende inteiramente de nós.

Neste verão, se vai de férias, lembre-se de que o seu animal continua a confiar em si da mesma forma que confiava ontem. Para ele, não há férias da amizade, da lealdade ou do amor. Também não deveria haver férias da responsabilidade.

Porque quem abandona um animal perde muito mais do que um companheiro. Perde uma oportunidade de demonstrar humanidade. Os seres racionais somos nós. Ainda assim, perante a mesma situação, dificilmente um animal faria o mesmo.

Alexandra Figueiredo
Presidente da Streetdogs
– Associação de Proteção Animal





ABADE DE NEIVA 26ª edição Festival de Folclore

Tradições deram vida a uma noite de cultura popular

**Edite Miranda**

Fotos: E.M./DR

O som das concertinas, o colorido dos trajes tradicionais e os aplausos de uma plateia numerosa voltaram a marcar uma das noites mais emblemáticas da cultura popular em Abade de Neiva. O 26º Festival de Folclore do Rancho Folclórico Senhora da Abadia reuniu centenas de pessoas num encontro onde a tradição, a música e a identidade das comunidades ocuparam o lugar principal. Numa noite agradável, o recinto encheu-se de espectadores que não quiseram perder mais uma edição de um evento já enraizado na vida cultural da freguesia. Entre danças, cantares e recriações dos costumes de outros tempos, o festival voltou a demonstrar que o folclore continua bem vivo e capaz de unir gerações.

Recepção aos grupos e desfile

As festividades começaram com a recepção oficial dos grupos convidados na sede da Junta de

Freguesia. Num ambiente de confraternização, os representantes dos agrupamentos receberam as tradicionais lembranças alusivas ao festival, numa cerimónia que simbolizou o agradecimento pela sua presença e contributo para a preservação da cultura popular. Após o jantar-convívio, o cortejo partiu do salão paroquial, passou em frente à igreja e seguiu até ao tabuado, onde os grupos foram apresentados ao público antes do início das atuações. A chegada dos ranchos foi acompanhada por muitos admiradores do folclore que, ao longo do percurso, saudaram os participantes.

Cinco grupos unidos pela tradição

O festival contou com a presença do Grupo Danças e Cantares de Vale Domingos, de Águeda, do Rancho Folclórico e Etnográfico de Ponte da Barca, do Rancho Folclórico Sargaceiros da Vila de Apúlia, de Esposende, do Rancho das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra, de Ponte de Lima, e do anfitrião Ran-

cho Folclórico Senhora da Abadia. Cada grupo trouxe consigo uma parte da identidade da sua região. O Grupo Danças e Cantares de Vale Domingos apresentou as tradições da Bairrada através de modas e coreografias ligadas ao mundo rural. O Rancho Folclórico e Etnográfico de Ponte da Barca levou ao palco a riqueza do Alto Minho, com danças enérgicas, cantares vibrantes e trajes de grande valor etnográfico. Por sua vez, o Rancho Folclórico Sargaceiros da Vila de Apúlia recordou os usos e costumes das comunidades piscatórias do litoral norte, homenageando o trabalho ligado à recolha do sargaço e à vida junto ao mar. Já o Rancho

das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra apresentou um retrato do quotidiano agrícola do Vale do Lima, evocando tarefas rurais, festas e momentos de convívio característicos daquela região. Ao longo das atuações, os aplausos foram constantes. Muitas das pessoas presentes acompanharam os cantares, criando uma atmosfera de proximidade e partilha que é uma das marcas dos festivais folclóricos.

Rancho Folclórico Senhora da Abadia: mais de três décadas ao serviço da cultura popular

O Rancho Folclórico Senhora da Abadia nasceu

no final de 1991 e realizou a sua primeira atuação pública a 22 de Agosto de 1993, durante as festas da padroeira que lhe deu o nome. Ao longo de mais de três décadas de actividade, participou em inúmeras festas religiosas e profanas e em festivais nacionais e internacionais em Espanha, França, Andorra, Mónaco e Suíça. Desde 1996 organiza o seu Festival de Folclore, contribuindo para a divulgação da cultura popular portuguesa. Inscrito no INATEL de Braga e sócio-fundador da Associação de Folclore de Barcelos, o grupo preserva diversos trajes tradicionais, entre os quais os de luxo, noivos, lavadeira abastada, domingueiro, romeiro, feira e campo. Do seu repertório fazem parte danças e cantares emblemáticos como o "Malhão das Palmas", "Tau, Tau", "Vira de Costas", "Gota" e "Vira da Nossa Terra", entre outras.

Junta de Freguesia destaca importância das tradições

O presidente da Junta de Freguesia, David Torres,

deixou palavras de agradecimento a todos os que continuam a dedicar o seu tempo à preservação do folclore e das tradições populares. O autarca enalteceu o papel do Rancho Folclórico Senhora da Abadia na promoção da freguesia e na valorização do património cultural local, agradecendo o empenho dos seus elementos ao longo de mais de três décadas. David Torres manifestou igualmente o seu reconhecimento aos grupos convidados, salientando que iniciativas desta natureza ajudam a fortalecer laços entre comunidades e a transmitir às novas gerações o respeito pelas suas raízes.



Junta de Freguesia de ABADE DE NEIVA

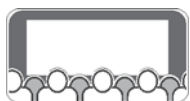
Apoia as Tradições e as Associações

"É bom viver em Abade de Neiva, mas vai ser ainda melhor!"





ROTEIRO



TEATRO

As Três Irmãs

A produtora Momentos - Artistas Independentes apresenta a peça de teatro "As Três Irmãs" no Teatro Gil Vicente, no dia 13 de Junho, às 21h30. O bilhete custa 5 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono Cultural e pessoas com deficiência e acompanhante.

MÚSICA

Plaka | triciclo

Fundada em 2025, a banda Plaka, criada no eixo Barcelos-Esposende, é composta por Márcio Góis (guitarra), Jorge "Cientista" Carvalho (bateria e percussão) e Luís Dixie Masquete (baixo). Actuam em Barcelos no dia 14 de Junho às 18h na Praça Pontevedra, no âmbito do projecto triciclo. A entrada é livre.

PATRIMÓNIO

Arqueologia à Noite no Mosteiro do Banho, Vila Cova

O Município volta a promover o evento "Arqueologia à Noite", no dia 12 de Junho às 21h, no Lugar do Banho, em Vila Cova, local onde subsistem as ruínas da absida da capela-mor da igreja de São Salvador de Banho. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição.

CINEMA

A Dançarina

O Cineclube de Barcelos ZOOM promove a exibição do filme de Hiroshi Shimizu no Teatro Gil Vicente, no dia 16 de Junho às 21h30. O bilhete custa 4 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono Cultural, Cartão de Estudante, maiores de 65 anos, pessoas com deficiência e acompanhante, sendo gratuito para sócios da ZOOM.

ANTEVISÃO

Arranque no dia 20 de Junho

Noites de Torreão animam Abade de Neiva

A magia das noites de verão regressa a Abade de Neiva. Num ambiente único, repleto de história, cultura e tradição, o adro da Igreja de Abade de Neiva volta a receber mais uma edição das Noites no Torreão, no dia 20 de Junho a partir das 21h30. Este serão ao ar livre contará com a excelência da actuação do Coral Magistrói, de Carapeços, num evento de entrada livre organizado pela Junta de Freguesia de Abade de Neiva.

Pedro Granja



ANTEVISÃO

Santo António celebrado de 12 a 14 de Junho

Festa de arromba em Martim

A freguesia de Martim vai homenagear o padroeiro, Santo António, com uma festa de arromba no fim-de-semana. Na sexta-feira actuarão "Os Marotos da Concertina", às 22h, e depois da meia-noite o dj Pette. No Sábado, destaque para a missa na Capela de Santo António, com bênção e oferta de pão, às 21h, seguida do concerto de Nuno Ribeiro às 22h30 e, após a meia-noite, o espectáculo "Smells Like 90". Domingo, às 10h30, haverá uma missa cantada pelo Grupo Coral de Martim, a procissão será às 16h e a partir das 20h haverá uma "Noite de Folclore" com o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Martim e o Rancho Folclórico das Lavradeiras de Oleiros.

Pedro Granja

ANTEVISÃO

Festival realiza-se a 13 de Junho

Folclore em Moure

Realiza-se no dia 13 de Junho às 21h30, no Pavilhão Desportivo da freguesia de Moure, o 34.º Festival de Folclore. De entrada gratuita, actuarão no tabuado o anfitrião Grupo Folclórico de Santa Maria de Moure, o Rancho Folclórico de Alenquer, o Grupo Folclórico Cantas e Cramóios de Pias, de Cinfães do Douro, o Grupo Etnográfico As Lavradeiras de Santa Maria de Oliveira, de Vila Nova de Famalicão, e o Grupo Folclórico da Universidade do Minho, de Braga.

Pedro Granja



ANTEVISÃO

Almoço-convívio a 14 de Junho

Festa pelo Dia de Durrães e Tregosa

A União de Freguesias de Durrães e Tregosa vai organizar, no dia 14 de Junho, o tradicional almoço-convívio de comemoração do Dia da Freguesia. Aberto a toda a comunidade, o momento festivo terá lugar no Pavilhão Desportivo de Durrães. "Venha celebrar connosco esta data tão especial, num ambiente de alegria e tradição", é o mote dado pela organização do evento.

Pedro Granja



Nota de Pesar – Dr. José Carlos Miranda Baptista



Faleceu o Dr. José Carlos Miranda Baptista, jurista de sólida formação e reconhecida craveira humana e intelectual

Nascido de Maria Lúcia de Azevedo Miranda e de António Baptista, licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, percorrendo uma carreira jurídica marcada pela diversidade e pela entrega. Integrou o Ministério Público e exerceu as funções de educador na Penitenciária de Coimbra, cargo que ocupou com sentido de responsabilidade e rigor. Posteriormente, estabeleceu-se como advogado em Lisboa, onde exerceu durante longos anos, deixando marca na vida jurídica da capital. Nessa qualidade, desempenhou também as funções de Director de Recursos Humanos na Rádio Renascença e colaborou com outras instituições, colocando o seu saber jurídico ao serviço de diversas causas.

Homem de cultura vasta e profunda sensibilidade literária, cultivou discretamente a escrita – poesia e prosa nunca publicadas – sem nunca ter procurado o reconhecimento público que certamente merecia. Essa modéstia, rara nos tempos que correm, diz muito sobre o seu carácter.

Deixa a viúva Maria Beatriz Paula, licenciada em Farmácia, e um filho adoptivo, José Pedro Baptista, a quem a família e os amigos endereçam as mais sentidas condolências.

Por vontade própria, o funeral realizou-se em Nelas, terra onde ficará para sempre.

Que descanse em paz.

A Família

ASSINE O
BARCELOS POPULAR
30 €/ano Edição Impressa + Digital
Ligue 253 813 585

Toalhas de Portugal
D. Quixote

Consultoria Fiscal e Gestão Tributária
Vítor Monteiro Pereira
Tlm.: 912 409 928

Sabor & Arte
Quartas a Dobrar
Compre 2 Francesinhas e pague apenas 1.
SÓ COM RESERVA
(963647861). Rua Irmã São Romão 994750300 Barcelos

Obras na casa
Todo o tipo de trabalhos de trolha, pintura interior e exterior, capoto, aplicação de azulejos, soalhos flutuantes e vinílico, lavagem e substituição de telhados, etc.
Tlf.: 933 493 773

Procura-se
Costureiras(os) com experiência.
Arredores de Barcelos.
Telm.: 910142878

Barcelos Popular nº 1376/11-6-2025



Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Associação Humanitária

CONVOCATÓRIA

De Harmonia com o Artigo 47º, nº 3, alínea a) dos Estatutos, CONVOCO os associados a reunirem em Assembleia-Geral Extraordinária, no próximo dia 22 de junho de 2026, pelas 21,00 horas, no Quartel da Associação Humanitária de Bombeiros de Barcelinhos, na Av. dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, nº199, na Freguesia de Barcelinhos, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 - Atribuição de Distinções Honoríficas;

Ponto 2 - Ratificação de Sócios Beneméritos.

*Se à hora indicada não estiver presente o número legal de Associados, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número.

Barcelinhos, 05 de junho de 2026

O Presidente da Assembleia Geral
José Manuel Vilas Boas Ferreira

Barcelos Popular nº 1376/11-6-2025



Paulo M. Costa
CARTÓRIO NOTARIAL BARCELOS



EXTRACTO

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA: Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 25, 1.º, na cidade de Barcelos, a folhas **85** do respectivo livro de notas número **307-A**, se encontra exarada uma escritura de **justificação**, outorgada em **03/06/2026**, na qual **Manuel Joaquim Bouça Vieira** casado com Maria da Glória Vilas Boas Ferreira, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua das Casas Novas, nº 787, Cristelo, Barcelos, **DECLAROU** que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do **prédio rústico**, de cultivo, com a área **de 2072m2**, a confrontar de norte com José

António Figueiredo Anjeiras, de sul com Joaquim Almeida Silva, de nascente com Manuel Bouça Faria e de poente com Manuel Joaquim Figueiredo Carreira, sito em Godo Branco, **da freguesia de Paradelá, concelho de Barcelos**, inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 1189** da referida freguesia, o qual proveio do artigo rústico 1847 da antiga matriz, com o V.P.T. e atribuído de **128,52€**, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **1055/Paradelá**, aí registado a favor de **Manuel Gomes Vieira** e esposa **Lucinda Ribeiro Bouças** pela inscrição da apresentação **n.º 3, de 12/12/1974**.

Que o prédio veio à sua posse no ano de 1989, por doação, meramente verbal, feita pelos seus pais, **Manuel Gomes Vieira e Lucinda Ribeiro Bouças**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes em Cristelo, Barcelos, não chegando, todavia, por razões várias, a realizar-se a projetada escritura.

Que, assim, não dispõe de título formal para efetuar o registo do referido prédio na Conservatória do Registo Predial, embora sempre tenham estado, há mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo, na detenção e fruição do mesmo, posse exercida sem-

pre em nome próprio e interesse, e traduzida nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, lavrando, fresando, semeando, plantando horta, árvores, batatas, erva, podando, colhendo todos os frutos, regando, limpando-o, conservando-o com benfeitorias várias e assegurando o pagamento dos impostos relacionados. Assim, tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de vinte anos, facultou-lhe a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO**, que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal. Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas e pela esposa do justificante.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Barcelos e Cartório Notarial, três de junho de dois mil e vinte e seis.

O Notário:

Paulo Manuel da Silva da Costa

Barcelos Popular nº 1376/11-6-2025



Luís Pizarro Bravo

Notário

- EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO -

Luís Manuel Carvalho Pizarro da Silveira Bravo, Notário, certifica que, no seu Cartório Notarial, sito na Rua Dr. José António Peixoto Pereira Machado, nº 10, rés-do-chão, na cidade e concelho de Barcelos, se encontra exarada uma escritura de justificação, do dia seis de maio de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas cento e quinze e seguintes, do respetivo livro de notas para escrituras diversas número **SETENTA E UM**, na qual, **ANTÓNIO PEREIRA DA COSTA e mulher MARIA AMÉLIA CARVALHO AMORIM DA COSTA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Bastuço (Santo Estevão), concelho de Barcelos, ela da freguesia de Várzea, concelho de Barcelos, residentes na Rua do Pinheiro, número 755, onde **DECLARAM**, que com exclusão de outrem,

são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio: **PRÉDIO URBANO**, composto por edifício de um piso, destinado a armazém e atividade industrial e logradouro, situado na Rua do Casal Ermo, número 271, na freguesia de VÁRZEA, concelho de BARCELOS, com a área coberta de cento e nove virgula quarenta metros quadrados, e logradouro com trinta e nove virgula sessenta metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na respetiva matriz sob o ARTIGO 1371.º, com o valor patrimonial tributário de 18.410,00€. O referido prédio veio à sua posse, em dia e mês que não conseguem precisar, do ano de mil novecentos e noventa e cinco, em consequência de doação meramente verbal, não formalizada, feita pelos pais do justificante marido José da Costa Marinho e Maria Pereira Gonçalves, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no Lugar da Fonte, freguesia de Bastuço (Santo Estevão), concelho de Barcelos, doação que, todavia, nunca foi reduzida no competente título formal, na altura omisso na matriz, porém já edificado desde o ano de mil novecentos e oitenta e seis, só vindo a ser participado à matriz, no ano de dois mil e vinte e seis, através do Modelo 1 do IMI com o número de registo 8210122, com data de 30-01-2026. Que a partir da dita doação verbal, na qual o prédio se transmitiu para os justificantes, no ano de mil novecentos e noventa e cinco, na altura ainda omisso na respetiva matriz, sempre os justificantes estiveram na posse e na fruição do identificado prédio, adquirida

e mantida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-la. Que, tal posse do prédio, assim mantida e exercida, em nome e interesse próprio, participando nas vantagens e encargos, praticando actos concretos em relação ao direito possuído, gozando de todos os poderes que lhe pertencem, traduz-se em suma, nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades do prédio, nomeadamente, limpando o prédio, pagando os respetivos impostos e contribuições, com vista ao integral aproveitamento de todas as utilidades e potencialidades por ele proporcionadas, agindo sempre por forma correspondente ao exercício pleno do direito de propriedade, sem oposição, embargo, ou estorvo de quem quer que seja, à vista e com o conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exercita direito próprio de boa-fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua, pública e sem violência. Consequentemente, dadas as enunciadas características da sua posse, adquiriram os justificantes, a propriedade do prédio atrás identificado no contexto desta escritura por **USUCAPIÃO**, o que não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais, mas que invocam para efeitos de primeira inscrição em seu nome na Conservatória do Registo Predial.

Barcelos e Cartório Notarial, três de junho de dois mil e vinte e seis.

O Notário: Luís Pizarro Bravo

Funerária BOA NOVA
Estamos consigo nos momentos difíceis
967 050 330
968 875 782
(chamadas para a rede móvel nacional)

FUNERÁRIA BARCELENSE
GERÊNCIA DE
ROGÉRIO FERREIRA E FILHOS
DESDE 1987
SEMPRE AO SEU LADO
TELEM.: 917 502 136

Agência Funerária de Barcelinhos
11 ANOS
Francisco Silva (Chalana) 938 464 675
Vitor Silva (Vitinha) 968 735 873
Mário Pereira (Marito) 914 764 997

ÉPOCA 2026/2027

Gil Vicente com o maior orçamento de sempre

Toni Rosas
Foto: GVFC

O Gil Vicente vai ter 16 milhões de euros para preparar a época 2026/27, sendo este valor o maior de sempre do clube dos galos. O orçamento foi apresentado a semana passada em As-

sembleia Geral realizada no auditório do Estádio Cidade de Barcelos, perante cerca de meia centena de associados, que aprovaram por unanimidade o documento que reflete mais cerca de seis milhões do que na anterior temporada. O mesmo prevê um resultado líquido positivo de 141.500 euros.



Nesse mesmo dia 2 de Junho e no início dos trabalhos recordou-se o 36º

aniversário da primeira subida do Gil Vicente à 1ª Divisão Nacional. Nessa

época presidia ao emblema gilista Francisco Dias da Silva, actual presiden-

te honorário do clube que marcou presença na Assembleia-Geral.

ESTÁGIO Arcos de Valdevez continua a ser o destino de pré-época

Felgueiras e Sub-23 nos testes gilistas

Toni Rosas
Foto: GVFC

O Gil Vicente já tem programados dois jogos-treino no estágio de pré-época que vai decorrer de 12 a 18 de Julho em Arcos de Valdevez. Segundo informou o clube, o primeiro teste será no dia 15 frente à equipa Sub-23 que há dias conquistou a Taça Revelação, tendo César Peixoto estado atento ao jogo da primeira mão e a segunda (à distância), talvez para "subir" alguns elementos do conjunto gilista. Aliás, ao longo da temporada anterior o técnico já contou com alguns deles, nomeadamente Rodrigo Rodrigues, Gonçalo Maia, Mohamed Kaba, Bassco



Soyer, Gui Belez e Diogo Costa.

Depois, no dia 18, será a vez do Felgueiras, clube que milita na Liga 2, a ser o adversário do Gil, encontro agendado para as 10h30, assim como o anterior que poderá, no entanto, sofrer alteração. Os encontros serão disputados no Estádio Municipal da Coutada, em Arcos de Valdevez. Entretanto, recorde-se, nos dias 29 e 30 de Junho haverá os habituais exames médicos com o primeiro dia de trabalho a acontecer no dia 1 de Julho, em Barcelos.

Sabe-se que o PAOK, da Grécia, e o Al Sharjah, dos Emirados Árabes Unidos, estão na corrida pelo criativo Luís Esteves. Também do México e EUA surgiram propostas.

Gil Vicente-Santos no dia 8 de Julho

O Gil Vicente vai defrontar o Santos num particular agendado para 8 de Julho, segundo informações do 'Globoesporte'. Desta forma, os barcelenses serão o primeiro adversário do emblema de São Paulo durante o estágio que os brasileiros realizarão em Portugal, entre 5 e 12 de Julho.

Juvenis do Gil na final da Taça AF Braga

Os juvenis do Gil Vicente apuraram-se para a final da Taça AF Braga após vencerem o Esposende nas grandes penalidades.

Os gilistas vão medir forças na final com o Marinhães que eliminou o Fafe.

O jogo decisivo está agendado para o feriado de 10 de Junho, às 11h, no Campo da Fraga, Briteiros Santo Estêvão, em Guimarães.

Entretanto, a final da Taça da AF Braga de Juniores entre o Berço e o Santiago Mascotelos será disputada no Estádio da Devesa, em Galegos Santa Maria, igualmente no dia 10 de Junho, mas a partir das 17h.

euronics

Armando Faria Fernandes, Lda

SONY: Inovação, qualidade premium e emoção em cada detalhe.

Rua de Valpaços, nº 200 4750-219 Barcelos



**LED TV
UHD Sony**
KD43X80JAEP

O cinema em sua casa por um preço irresistível.

399,90€

**1 SANTA CLARA
GIL VICENTE 2**

Estádio S. Miguel, Açores.
Árbitro: Daniel Pinto. Assistentes:
Manuel Azevedo e Joni Mota.

EQUIPAS

Neneca	Miguel Vieira
Rodrigo Mendes	Diogo Costa
Italo Cabelinho	João Castro
Carlos Amaral	Gonçalo Paiva
Yan Feres	Tiago Gonçalves
Tiago Queiroz	Gil Martins
Hiago Santos	Bruno Santos
Tiago Duarte	Gui Belezza
Adriel Moraes	Gonçalo Maia
Daniel Silva	Rodrigo Rodrigues
Melvin Costa	Mohamed Kaba
Jogaram ainda	Jogaram ainda
Isaac Valença	Manu Teixeira
Andrey Carvalho	Miguel Silva
Vitinho	Guilherme Freitas
Gonçalo Antunes	James Rodrigues
Oswaldo Miranda	

TREINADORES**Nelson Antunes | Luís Ricardo**

Ao intervalo: 0-1. Golos: Mohamed Kaba (29' e 83') e Isaac Valença (53'). Disciplina: Rodrigo Rodrigues (38'), Oswaldo Miranda (45'), Diogo Costa (50'), Isaac Valença (53') e João Castro (57').

Toni Rosas

Fotos: DR

Os Sub-23 do Gil Vicente venceram pela primeira a Taça Revelação. Os barcelenses foram aos Açores repetir a vitória alcançada em Barcelos (2-1) diante do Santa Clara e, assim, trouxeram para o Continente o troféu que tinha sido conquistado o ano passado pelas águias. Agora, os gilistas juntam o seu nome à lista de vencedores: Benfica (2024/25), Estoril (2023/24, 2021/22 e 2020/21),

SUB-23 Dupla vitória frente aos açorianos do Santa Clara

Gil conquista a Taça Revelação



SC Braga (2022/23 e 2020/21) e Desportivo das Aves (2018/19). Depois do jogo ter sido adiado por duas vezes devido ao mau tempo na ilha que impedia os aviões de aterrar e descolar, a partida foi realizada na última quarta-feira à noite no Estádio S. Miguel. O Gil levava uma vantagem de um golo (2-1) do jogo da primeira mão e

aumentou o score com o golo de Kaba, aos 29', resultado registado ao intervalo. Os insulares conseguiram o tento da igualdade aos 53', por Isaac Valença, mas na parte final, aos 83', o bis de Kaba colocou um ponto final e o Gil Vicente fez a festa. Este feito mereceu uma mensagem especial de Pedro Proença: "Parabéns ao Gil Vicente FC, vence-

dor da Taça Revelação! Felicitações, em meu nome e em nome da Federação Portuguesa de Futebol, a todos os jogadores, equipa técnica, estrutura, assim como à Direcção, sócios e adeptos do clube, na pessoa do Presidente Rui Silva, por esta conquista no escalão de sub-23!", refere. Também o Município de Barcelos reconheceu

o título alcançado com a equipa a ser recebida no Salão Nobre da CMB, isto

depois dos adeptos também receberem os campeões no estádio.

**2 SANTA MARIA
MARINHAS 1**

Campo José Crisóstomo Gonçalves, Galegos Santa Maria.

Árbitro: Carlos Gonçalves. Auxiliares: João Freitas e Francisco Pereira.

EQUIPAS

Salvador	Ninja
Tomás	(Rodrigo 45')
(Lomba 45')	Lucas
Bruno	(António 55')
Cristiano	Mateus
Rafael	Freitas
(Tomás Silva 64')	Martins
Lamela	Vasco
(Azevedo 58')	(Loureiro 74')
Matias	Senra
Ricardinho	(Martim 74')
(Ricardo 64')	Diogo Caneiras
Zé	Barreirinho
Yohan	Tiago Caneiras
(Correia 56')	João Rodrigues
Dinis	

TREINADORES**A. Cachada | Diogo Carvalho**

Ao intervalo: 0-0. Golos: Lamela (48'), Lomba (72'), João Rodrigues (82'). Amarelos: Barreirinho (20'), Diogo Caneiras (24'), Rafael (40'), Lomba (61'), Ricardo (69'), Tomás Silva (81').

Editte Miranda

Texto e foto

Vinte e oito anos depois, os juvenis do Santa Maria voltaram a escrever uma página dourada na história do clube ao garantirem a subida aos campeonatos nacionais, graças à conquista do título da Divisão de Honra da AF Braga. A equipa de Galegos Santa Maria confirmou o 1º lugar na

JUVENIS Campeão da Divisão de Honra da AF Braga

Santa Maria sobe aos nacionais

derradeira jornada, ao vencer o Marinhas por 2-1, perante mais de um milhar de espectadores que encheram o recinto para assistir a uma verdadeira final. À entrada para a última ronda, Santa Maria, Marinhas e Merelinense ainda alimentavam esperanças de chegar ao título. No entanto, os barcelenses dependiam apenas de si próprios e não desperdiçaram a oportunidade de selar uma época memorável, terminando a competição com 64 pontos. O encontro começou com grande intensidade. Apesar das duas equipas procurarem o golo, o intervalo chegou sem alterações no marcador. A melhor ocasião pertenceu a Lamela, que aos 22' rematou para defesa do guarda-redes adversário, enquanto os restantes lances de perigo terminaram ao lado ou por cima das balizas. No



segundo tempo, o Santa Maria entrou determinado em resolver a partida. Aos 48', após uma confusão na área do Marinhas, Lamela foi o mais oportuno e, à terceira tentativa, inaugurou o marcador, fazendo explodir de alegria os adeptos da

casa. 3' volvidos, Diogo Caneiras tentou responder para os visitantes, mas Salvador mostrou segurança entre os postes. A vantagem foi ampliada aos 72', quando Lomba converteu com sucesso uma grande penalidade, colocando o

resultado em 2-0. O Marinhas não baixou os braços e reduziu aos 82', por intermédio de João Rodrigues, que aproveitou um cruzamento de Martim para devolver alguma emoção ao encontro. Já perto do apito final, Tomás Silva esteve

muito perto de sentenciar definitivamente a partida, falhando por escasos centímetros a emenda a um cruzamento de Lomba. O resultado, contudo, não voltou a sofrer alterações e os festejos tomaram conta do relvado.

Alexandre Cachada (Santa Maria)

"É inacreditável o que fizemos. Começamos muito bem o campeonato, depois passamos por uma má fase em termos de resultados. À 20ª jornada estávamos em 8º lugar com 9 pontos de distância, mas depois fizemos 30 pontos em dez jogos, o que foi algo fantástico. Os jogadores estão de parabéns, acreditaram, nunca desistiram e só tenho de agradecer a dedicação e apoio deles e do clube. Sou treinador há 15 anos e este é o meu primeiro título. Estou muito feliz".



FINAL/8 Benfica revalidou título em Oliveira do Hospital

Veteranos do OC Barcelos de bronze

Toni Rosas

Foto: DR

O Óquei de Barcelos terminou o Campeonato Nacional Masters +35 de hóquei em patins no terceiro posto. No encontro que garantia o último lugar do pódio, os barcelenses derrotaram o Alcobacense, por 2-1, após grandes penalidades (empate a uma bola no tempo regulamentar), sendo o gol decisivo apontado por Carlos Rodrigues.

O evento, realizado no pavilhão de Oliveira do Hospital, teve como vencedor o Benfica que revalidou o título depois de vencer o Lavra na final. Recorde-se que o Maior de Portugal já alcançou o topo da modalidade neste escalão nos anos de 2018 e 2023.



Para chegar à Final/8 os minhotos realizaram uma Fase Regular invicta, cedendo apenas um empate em dez jornadas, passando, assim, à prova seguinte onde viriam a enfrentar o Benfica na primeira ronda. Os encarnados venceram por 4-3 e nas restantes duas partidas também alcançaram outros triunfos, totalizando nove pontos. O OCB tinha que fazer a sua parte frente ao GD "O Coruchense" (6-2) e diante do Paredes (3-0), mas insuficientes para chegar à final, com seis pontos. Terminou, portanto, o OCB com a medalha de bronze neste torneio que apesar de haver uma classificação final e os jogos serem disputados com emoção, passa por também ser um convívio de salutar entre antigos praticantes da modalidade. Foram oito os emblemas

que estiveram em Oliveira do Hospital sendo os seguintes: Escola Livre de Azeméis, CRPF de Lavra, Óquei Clube de Barcelos, USC Paredes, Stuart Hóquei Clube de Massamá, Alcobacense CD, Sport Lisboa e Benfica e Grupo Desportivo "O Coruchense".

Óquei na final da Taça de Portugal frente ao Benfica

Galos e águias voltam a encontrar-se este Sábado, dia 13, na final da Taça de Portugal, às 16h no pavilhão do Pego, em Abrantes. Para chegar ao jogo decisivo o OCB afastou o Oliveira do Hospital (10-0), o Taipas (4-2) e o Estremoz (3-0) este referente às meias-finais. Também na Taça de Portugal o Óquei de Barcelos já levantou o troféu no ano de 2024.

ANTEVISÃO AF Braga

Festa dos Campeões em Moreira de Cónegos

A Associação de Futebol de Braga realiza a Festa dos Campeões, no dia 14 de Junho a partir das 10h no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos, Guimarães. Das 10h às 13h terá lugar a entrega das faixas aos campeões das series da AF Braga e às 17h terá lugar a final da Taça.



1ª Divisão / Play-off

4 BENFICA
OC BARCELOS 1Pavilhão da Luz, Lisboa.
Árbitros: Miguel Guilherme,
Fábio Leitão e Carlos Almeida.

EQUIPAS

Conti Acevedo	Guillem Torrents
R. Di Benedetto 1	Ivan Morales
Diogo Rafael	Miguel Rocha
Nil Roca	Kyllian Gil 1
João Rodrigues	Tato Ferruccio
Zé Miranda 2	Luís Querido
Gonçalo Pinto	Pedro Silva
Viti	Vieirinha
Lucas Ordoñez 1	Luís Belchior
Pedro Henriques	

TREINADORES

Edu Castro Rui Neto

Intervalo: 3-0. Faltas: 9-8.
Marcha do marcador: 4-0, 4-1.

Toni Rosas

Foto: DR

O Óquei de Barcelos não repetirá o feito alcançado o ano passado ao chegar à final do Campeonato Nacional de hóquei em patins. Não chegará a formação barcelense nem o outro finalista, o FC Porto, que também foi afastado pelo Sporting, com os mesmos 3-0 em partidas. Os minhotos voltaram a perder na Luz, no jogo 3, no confronto com o Benfica e depois de duas derrotas anteriores (3-2 e 4-5) está desfeito o sonho do Maior de Portugal em ser campeão. Essa alegria já lá vai desde o ano de 2001 al-

HÓQUEI EM PATINS Benfica e Sporting discutem título

OC Barcelos disse adeus à final

tura em que o OCB derrotou precisamente os encarnados e a Catedral transbordou com a conquista do título.

Agora, é altura para lamber as feridas e ver o que falhou, numa época em que arrecadou a Taça Continental, esteve na final da Taça de Portugal, chegou às meias-finais da liga dos Campeões e também às meias do Campeonato Nacional.

Positivo? Poder-se-á considerar que sim uma vez que esteve nos momentos de decisões em todas as competições com um plantel renovado e sempre a remar contra a maré dos "milionários" da modalidade, como são os casos do Benfica, FC Porto e Sporting, trio "patrocinado" pelo futebol, podendo também incluir-se neste lote a Oliveirense que investe, investe, investe e... nada!

Não há vitórias morais no desporto mas Rui Neto e seus pares deram muitas alegrias aos adeptos minhotos, esses sim verda-



deiros heróis, uma vez que a "ganhar ou a perder" estiveram lá sempre a apoiar o OCB.

Isso mesmo aconteceu no feriado do dia 4 de Junho com nova deslocação e novo apoio na capital no último suspiro dos barcelenses em manterem-se à tona. Uma vitória do OCB obrigaria o Benfica a nova deslocação a Barcelos para um quarto jogo mas uma derrota acabava com a "festa".

E não poderia entrar pior

na "dança" o Maior de Portugal com o golo de Zé Miranda logo aos 28 segundos de jogo, ainda os "ultras" barcelenses entravam no pavilhão. Um balde de água gelada numa equipa que estava "manca" de um dos jogadores mais influentes esta temporada e outro a "meio termo". Falamos de Carlitos que ficou em Barcelos depois de um problema na vista num treino, e de Vieirinha ainda a recuperar da lesão que o afastou de algum

tempo dos rinques mas que nem se deu por isso tamanho foi o esforço do mágico.

Na baliza o espanhol Guillem Torrents também tentava afastar a bola das suas redes mas os remates de Zé Miranda e Lucas Ordoñez foram certos e o Benfica foi para o intervalo em vantagem por 3-0.

Na segunda parte o Óquei tentou contrariar o conforto das águia mas foram os da casa a chegar aos 4-0, por Roberto

Di Benedetto. Pelo meio algumas decisões da equipa de arbitragem que motivaram protestos dos barcelenses, aliás, como aconteceu nas eliminatórias anteriores, mas que, pelos vistos, passam impunes. O tento de honra dos galos foi apontado por Kyllian Gil a 1'24" do fim. Foi a despedida por esta época do Óquei de Barcelos que entra de férias e regressará para 2026/27, provavelmente com novidades, logo a saber-se na equipa técnico com a saída do adjunto Uri Ferré.

I DIVISÃO - Play-off

Jogo 1

FC Porto 3-7 Sporting
Benfica 3-2 OC Barcelos

Jogo 2

Sporting 2-0 FC Porto
OC Barcelos 4-5 ap Benfica

Jogo 3

FC Porto 1-4 Sporting
Benfica 4-1 OC Barcelos

Final

À melhor de 5 jogos

Benfica - Sporting

RUI NETO "Há interpretações diferentes para situações semelhantes"

Rui Neto, treinador do Óquei de Barcelos, surgiu na sala de imprensa do pavilhão da Luz acompanhado pelo seu adjunto, Uri Ferré, espanhol que disse adeus ao Maior de Portugal depois de uma época em Barcelos. O Barcelos Popular, único órgão de comunicação barcelense presente, juntamente com o "Record" e o "HoqueiPT", testemunhou o sentimento e a voz embargada do timoneiro minhoto ao agradecer ao seu amigo todo o trabalho desenvolvido ao longo da temporada. Na análise à eliminação da prova, Neto sabia que "seria uma eliminatória muito difícil. Entrámos com a intenção de discutir o resultado e de pro-

curar chegar ao empate na eliminatória, mas o Benfica foi muito competente, sobretudo na primeira parte. Tentámos encontrar os caminhos para chegar ao golo, mas não estivemos tão inspirados como habitualmente. Ainda assim, isso não apaga a qualidade da eliminatória que realizámos nem o percurso que fizemos ao longo da época".

Quanto ao plano de jogo "nunca deixámos de acreditar e houve momentos em que o jogo poderia ter tomado outro rumo. Num lance poderíamos ter reduzido para 3-1 e, em poucos segundos, situações decisivas acabaram por inverter-se. Na segunda parte o jogo



foi mais equilibrado. No entanto, saio orgulhoso da atitude e da entrega dos meus jogadores". Rui Neto não deixou de frisar que não se pode "esquecer que estamos a falar da equipa que venceu a fase regular do campeonato e que continua sem derrotas na competição. Não estávamos a jogar contra uma equipa qualquer". Em relação à ausência de

Carlitos "não gosto de falar dos jogadores que não estão disponíveis. Sempre tive essa postura. O nosso foco está sempre nos atletas que estão disponíveis para jogar". Apesar da eliminação, Rui Neto sente orgulho no percurso realizado esta época e "faço questão de destacar o trabalho desenvolvido por toda a equipa técnica e por todos os jogadores. Depois da excelente época passada, perdemos uma parte muito significativa da equipa e tivemos de nos reinventar. Apesar dessas dificuldades, conquistámos a Taça Continental, estivemos na final da Taça de Portugal, chegámos às meias-finais da Liga dos Campeões e estamos

também nas meias-finais do Campeonato Nacional. Tudo isto demonstra a qualidade do grupo e a capacidade de superação dos jogadores. Enquanto eu estiver aqui, vamos continuar a trabalhar para nos aproximarmos dos melhores e para afirmar cada vez mais o clube entre os grandes do hóquei em patins".

Não costuma falar de arbitragem mas Rui Neto lá deixou algumas 'dicas' para quem comanda os homens do apito, sendo o único da estrutura minhota a fazê-lo uma vez que a direcção nunca se pronunciou sobre qualquer situação: "Não gosto de falar de arbitragem e, sinceramente, tenho evitado fazê-lo ao longo

dos últimos tempos. Aquilo que posso dizer é que o hóquei em patins precisa de continuar a evoluir em várias áreas. Jogadores, treinadores, dirigentes e árbitros têm todos de contribuir para essa evolução. Mais do que discutir um lance específico, preocupa-me a necessidade de existirem critérios mais consistentes e uniformes. Quem acompanha regularmente a modalidade percebe que muitas vezes há interpretações diferentes para situações semelhantes, o que gera dúvidas e dificulta a compreensão do jogo. No hóquei em patins, um cartão azul ou um cartão vermelho pode alterar completamente o rumo de uma partida".

O parceiro para os seus projetos
e bricolage em Barcelos

CONSTRUÇÃO	RENOVÁVEIS	JARDIM	COZINHA	PINTURA
ILUMINAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO	FERRAMENTAS	BANHO	DECORAÇÃO

António da Costa Carvalho & C.ª Lda. - Materiais de Construção

WWW.ACC.COM.PT

Pereira e V. F. S. Pedro | Barcelos



RALLYSPIRIT 2026 O sucesso faz-se em várias línguas com a presença de pilotos nacionais, espanhóis, franceses e alemães

Obrigado, Gracias, Merci e Danke

Toni Rosas

Fotos: dkixot | até brilhas

O RallySpirit 2026, que já vai na 11ª edição, não terminou como seria habitual, ou seja, com pompa e circunstância, champagne e festa do pódio. No primeiro dia do evento faleceu repentinamente o Comissário Técnico Jorge Paulo, figura de referência do automobilismo nacional, situação que não alterou a programação do rally mas criou um sentimento de tristeza em todos os intervenientes deste espectáculo que voltou novamente ao concelho de Barcelos. Ao longo de três dias as grandes máquinas dos chamados "Rally Legends" percorreram várias

estradas da terra do galo mas também os trilhos de outros municípios aderentes, como os casos do Porto, Santo Tirso, Terras de Bouro, Vila Verde e Braga, com um total de 13 provas especiais de classificação, onde o público compareceu em massa para dar mais brilho e ver, naturalmente, passar as relíquias do desporto automóvel e também antigos pilotos de referência, como Stig Blomqvist. Com 79 anos, o sueco mostrou que a idade é apenas um número, ao pilotar um raríssimo Ford RS200 S, protótipo concebido para a revolucionária era Grupo S, ele que foi campeão do Mundo de Ralis em 1984 e regressou este ano, juntando-se a um restrito lote de estrelas do Campeonato do Mundo



que passaram pela prova portuguesa, como Miki Biasion, Ari Vatanen ou François Delecour. Esta edição serviu para homenagear o lendário Subaru Impreza, um dos melhores carros de ralis

de sempre, prova organizada pela XRacing que contou com mais de 100 equipas, metade estrangeiras, estando o Parque de Assistência localizado no Campo da Feira. Quem gosta de automóveis de ralis gosta de adrenalina e foi notório ver na berma das estradas das freguesias por onde passou o rali muitas pessoas que, em segurança, aplaudiam à passagem dos pilotos. Mas terá sido na tradicional "Boucles de Barcelos", uma disputa em sistema de perseguição, que se sentiu mais o entusiasmo por parte do público com o barulho dos motores, os pneus a fumar e os peões a deixar sair um "ohhhhh". Foi, quiza, um dos momentos mais espectaculares do evento.

3

ANOS

Segundo a organização, a prova permanecerá por mais três anos em Barcelos. O acordo com o Município já está selado.





Integrado no calendário europeu Slowly Sideways, o RallySpirit está dividido em quatro classes – Históricos, Spirit (com classificação) Legends e Extra.

Nos Históricos, a dupla espanhola Pablo Pazó/Ezequiel Salgueiro foi a mais rápida ao volante do Talbot Sunbeam Lótus. Na segunda posição terminaram Eugénio Gonzalez e Samuel Rodriguez, também espanhóis, num Ford Escort MKII. Os portugueses Pedro Oliveira e José Fernandes, num BMW 635 CSI, finalizaram no último lugar do pódio.

Na categoria Spirit, Rui Salgado e Luis Godinho repetiram o triunfo do

6 LENDÁRIOS

Já passaram pelo RallySpirit os lendários Miki Biasion (duas vezes Campeão do Mundo de Ralis, 1988 e 1989); Ari Vatanen (Campeão do Mundo de Ralis, 1981); Rui Madeira (Vencedor da Taça FIA GR N, 1995); Armindo Araújo (duas vezes Campeão do Mundo de Ralis, 2009 e 2010); Stig Blomqvist (Campeão do Mundo de Ralis, 1984) e François Delecour (Vice-Campeão do Mundo de Ralis, 1993).

ano passado, num Peugeot 306 GTI.

Na segunda posição ficaram os espanhóis Alberto Bermudez e José Varela (Ford Escort MKI), terminando em terceiro o bem conhecido e ex-campeão Rui Madeira, tendo como navegadora Paula Madeira, conduzindo um Mitsubishi Lancer III.

Já na Extra, apenas terminaram a prova dois carros, o do vencedor, Fernando Peres/João Pedro Silva (Mitsubishi Evo IX) e Daniel Silva/Filipe Martins (Suzuki Swift Maxi).

27 a 29 de Maio de 2027 novamente em Barcelos

Finalizada mais uma edição, a organização já

pensa na próxima que será realizada de 27 a 29 de Maio de 2027, com Barcelos a ser igualmente uma das cidades escolhidas para acolher o evento desportivo que será dedicado à Toyota.

Em suma, o responsável Pedro Ortigão disse na “palestra” final perante todos os pilotos e demais intervenientes que o RallySpirit 2026 foi mais um sucesso e se tivesse de escolher uma palavra para definir seria o “Sim”, pela afirmação destes 11 anos e logo a seguir o “Obrigado” a todos os presentes, nacionais e estrangeiros (espanhóis, franceses, alemães), que fizeram desta edição um sucesso.

PEDRO ORTIGÃO Sim...



Pedro Ortigão é o rosto deste projecto que começou há onze anos. Ao Barcelos Popular explicou como surgiu o Rally Spirit: “Lembro-me do primeiro dia, em 2015, quando caminhava para o pódio e pensei, isto vai mesmo acontecer. Era um sonho que se estava a tornar realidade. Recordo-me de estar sozinho a caminhar para o pódio, em São Romão de Coronado, onde tínhamos apenas 30 ou 40 inscritos e pensar, estamos a 15 minutos de isto acontecer. Onze anos depois é naturalmente muito gratificante ver que estamos num calendário de referência a nível mundial, integrado no Slowly Sideways Europe, e poder contar com tantos amigos, tantos inscritos e tanta qualidade aqui neste jantar em Barcelos”.

Lançado o desafio para escolher uma palavra que definisse o RallySpirit, o organizador foi claro: ‘SIM’. “Dá para tudo, para agradecer e para focar-nos no futuro. É uma palavra positiva, que traduz a disponibilidade, a amizade, o espírito de partilha e a paixão que unem todos os participantes”, referiu.

Balanco? “Penso que o balanço é muito positivo. Foi mais um ano em Barcelos e mais uma edição bem-sucedida, que decorreu sem incidentes relevantes do ponto de vista organizativo e de segurança”.

Barcelos sabe receber? “Fomos, uma vez mais, extraordinariamente bem recebidos em Barcelos. O apoio que recebemos e o acolhimento de todos os habitantes da cidade são algo que valorizamos muito e pelo qual estamos profundamente agradecidos. Estamos muito satisfeitos com a forma como tudo decorreu”.

Futuro “Já estamos também a pensar no futuro. Temos um protocolo que prevê pelo menos mais três edições em Barcelos, o que nos dá a garantia de continuar a realizar aqui esta grande festa durante os próximos anos. Da nossa parte, continuaremos totalmente empenhados em fazer crescer o RallySpirit, aumentando a sua qualidade, reforçando a participação internacional e consolidando a posição que o evento já conquistou. Acredito que é um projecto de sucesso e com um enorme potencial de crescimento”.

Comportamento do público barcelense

“O público de Barcelos tem correspondido em todos os sentidos. Primeiro, pela forma calorosa e carinhosa como recebe os pilotos e todos os participantes. Depois, pela forma responsável como acompanha o evento na estrada, respeitando as indicações das autoridades e contribuindo para que tudo decorra em segurança. Esse comportamento merece ser reconhecido e valorizado, porque é também graças ao público que o RallySpirit consegue afirmar-se e crescer de ano para ano”.



O conceito RallySpirit nasceu nos anos 80 e 90, altura em que os ralis, modalidade com grande tradição em Portugal, atingiram o seu expoente máximo a nível nacional. A espectacularidade dos carros associada à competitividade de numerosos pilotos capazes de lutar pelas vitórias criou um verdadeiro mito em torno das provas de estrada. O RallySpirit tem como objectivo reunir, num mesmo rali, carros e pilotos míticos de todas as gerações, num ambiente de festa em que a competição nunca é deixada ao acaso. São vários os exemplos muito bem sucedidos por toda a Europa, tendo o RallySpirit sido o primeiro a defender este conceito em Portugal.

Classificação Final

Históricos

- 1º Pablo Pazó/Ezequiel Salgueiro
(Talbot Sunbeam Lotus), 1h16m00,0s
- 2º Eugenio Gonzalez/Samuel Rodriguez
(Ford Escort MKII), a 2m34,9s
- 3º Pedro Oliveira/José Fernandes
(BMW 635 CSI), a 7m25,0s

Spirit

- 1º Rui Salgado/Luís Godinho
(Peugeot 306 GTI), 1h21m16,0s
- 2º Alberto Bermudez/José Angel Varela
(Ford Escort MK I), a 6m20,3s
- 3º Rui Madeira/Paula Madeira
(Mitsubishi Lancer Evo III), a 7m21,1s

Extra

- 1º Fernando Peres/José Pedro Silva
(Mitsubishi Lancer Evo IX), 1h18m40,1s
- 2º Daniel Silva/Filipe Martins
(Suzuki Swift Maxi), a 5m24,8s



BCL

AUTOMÓVEIS

www.bcl-automoveis.com
Avenida de Magrou N°164 4750-554 Manhente Barcelos
+351 963 929 718



★ Onde a qualidade e os sonhos se encontram



ATLETISMO

Graça Costa
vence prova
em Guimarães

A barcelense Graça Costa continua em grande forma. A atleta dos Amigos da Montanha venceu, no escalão F60, a Corrida Intermarché nas Caldas das Taipas, em Guimarães, no fim-de-semana, concluindo a prova de 10 quilómetros em 45 minutos e 40 segundos.

Na classificação geral feminina, terminou na 10.ª posição, entre 55 participantes, e na classificação geral absoluta alcançou o 75.º lugar. P.G.



TÉNIS MESA/NACIONAL

Susana Costa vice-campeã



Susana Costa, da Casa do Povo de Alvito, sagrou-se, no fim-de-semana, vice-campeã nacional de sub-19, nos Campeonatos Nacionais de sub-11, sub-15 e sub-19, que decorreram no Pavilhão Desportivo Municipal João Rocha, em Vagos. Íris Gonçalves também de destacou, ao terminar a competição em 9º lugar.



ATLETISMO/AM-ESCOLA DO RIO

Três novos campeões

Os atletas dos Amigos da Montanha | Escola do Rio voltaram a destacar-se em diferentes competições realizadas este fim de semana, com presença em finais nacionais e vários recordes pessoais.

O Campeonato Nacional Sub-16, realizado no Seixal, e os Campeonatos Absolutos de Braga e do Norte, disputados em Viana do Castelo, marcaram a participação competitiva ao longo do fim de semana, com Tomás Linhares a conquistar o título de Campeão do Norte nos 5.000 metros marcha. Também Camila Machado esteve em evidência, ao sagrar-se Campeã do Norte no salto em altura e Campeã de Braga no salto em comprimento.

Na marcha atlética, Leonor Cardoso acrescentou mais um título ao currículo, ao conquistar o lugar de Campeã de Braga.

No Campeonato Nacional Sub-16, Leonor Figueiredo voltou a demonstrar a sua evolução ao alcançar um novo recorde pessoal nos 4.000 metros marcha, enquanto Frederica Vieira garantiu presença na final do lançamento do dardo, integrando o grupo das melhores atletas nacionais da disciplina no seu escalão.

Merecem igualmente destaque Inês Coelho, Rui Rodrigues, Inês Pedro e Javier Barbosa, que representaram os Amigos da Montanha | Escola do Rio com grande empenho, alcançando boas prestações e melhorando vários dos seus registos pessoais. P.G.



ORIENTAÇÃO/NACIONAL

João Maia e Rita Maia
sagram-se campeões

A formação dos Amigos da Montanha destacou-se nos Campeonatos Nacionais de Orientação realizados no fim-de-semana, em Mira. João Maia, em H18, e Rita Maia, em D20, conquistaram os respectivos títulos nacionais individuais. Também em termos colectivos arrecadou o título nacional em cadetes masculinos e o vice-campeonato de estafetas em juniores femininas. O trio de cadetes masculinos, constituída por João Maia, Miguel Costa e Rafael Fernandes, conquistou o título nacional colectivo. Para este resultado contribuíram o triunfo individual de João Maia, o 6.º lugar de Miguel Costa e o 8.º lugar de Rafael Fernandes, garantindo à formação mais um importante título nacional. Já no domingo, os bons resultados prosseguiram nas provas de estafetas. A equipa feminina de juniores, formada por Rita Maia, Beatriz Ribeiro e Carolina Gomes, alcançou o título de vice-campeã nacional. P.G.



XADREZ

Adriano Macedo
vence torneio internacional

Realizou-se em Braga, no dia 4 de Junho, o Torneio Internacional de Xadrez, que reuniu dezenas de participantes provenientes de vários clubes e países. O Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos (CCCB) esteve representado pelos atletas Adriano Macedo, Tiago Cruz e Márcio Martins, com destaque para Adriano Macedo, que se sagrou vencedor da prova, conquistando mais um importante título para o seu percurso desportivo e para o palmarés do clube. P.G.

Iniciadas e infantis d'O Académicos conquistam Troféu AVB/AVVC



A formação de voleibol d'O Académicos está de parabéns após os escalões de Iniciadas e Infantis terem conquistado o Troféu AVB/AVVC. No feminino venceram o SC Braga, por 3-1, na grande final da competição, num encontro marcado pelo equilíbrio, emoção e qualidade de jogo, registando os parciais de 27-25, 22-25, 25-18 e 25-17.

Também no escalão de Infantis a equipa barcelense superiorizou-se aos bracarenses, por 3-1, com os parciais de 28-30, 25-21, 22-25 e 23-25. Esta última jornada foi de muito equilíbrio e disputada até aos últimos pontos. Esta conquista representa o culminar de uma época marcada pelo trabalho, dedicação e espírito de equipa de todos os jovens atletas. T.R.

Fonte: IPMA





Crónicas do Ser e não-Ser

Flávio Lopes da Silva

www.do-ser-e-nao-ser.blogspot.com

www.flavio.blogtok.com



Só para Fãs

Agora malta tem o dia todo controladinho, ou no telemóvel, ou no relógio para marcar os passos diários; lembrar que tem consulta, calcular calorias de cada refeição, marcar um date, etc.

Agora ninguém mete as coisas na cabeça. É preciso um qualquer aparelhinho tecnológico para tudo e mais alguma coisa. Estamos encurralados na teia dos algoritmos e da inteligência artificial, que nos trata da vidinha com menor esforço. Conquistamos a nossa cara metade através de um ecrã. Já não é preciso ir a uma disco e ficar horas, feito morcão, de bebida na mão a bater o pezinho com um Techno manhoso, à espera que o peixe caia na rede.

Hoje em dia, basta um olá no messenger e, pumba, algo acontece. O Tinder já substituiu o clássico "queres ir tomar um café?". As casas de meninas estão a ir à banca rota porque o Onlyfans

está com umas promoções incríveis, material de primeira, à distância de um clique. Mesmo eu que sou contra essas coisas, já abri conta só para ver como é. Sim, só para ver como é. O que as meninas do Onlyfans fazem é teletrabalho, logo não têm que passar recibo, o que é vantajoso para ambas as partes.

Um momento: o meu relógio acabou de me lembrar de fazer alongamentos. Só vou ali esticar o pernil e já volto. Enquanto isso, no WhatsApp a rapaziada envia mil mensagens para o grupo acerca da churrascada no próximo fim de semana. Infesta a minha galeria com fotos de picanha, cerveja e ideias tontas sobre o que fazer depois do terceiro charro. E de loucos, não consigo responder a tanta chamada. Um amigo meu, cujo nome não posso aqui revelar, diz que virou. E eu pensei: nãaa, o Artur?? Chiça, nunca imaginei



que o Artur fosse capaz de virar para o outro lado. Mas pronto, gostos são gostos e quem sou eu para contrariar a sua decisão em se tornar terraplanista. E envia-me uma série de vídeos, numa espécie de tiroteio, na ten-

tativa de me fazer a cabeça para eu acreditar que a Terra é plana. Ele é um chato, onde, além de ser chato, consome a memória do meu telemóvel com provas, de conversas de chat. E é isto: a toda a hora um

beep, uma notificação a dizer que tenho algo para fazer ou decidir. Raios. Isto está a atormentar o meu metabolismo todo. Inclusive, a minha mãe já não berra pelo meu nome para me chamar para almoçar.

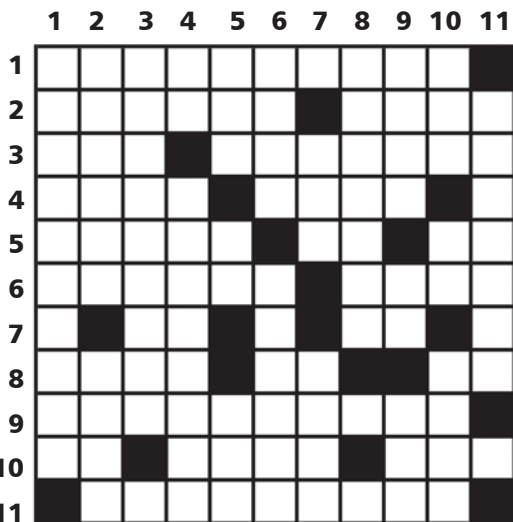
Em vez disso, manda-me uma mensagem. Aliás, até quando estamos na mesa, para que eu tire mais batatas, ela envia-me um Sms. Eu tiro as batatas, mas primeiro respondo-lhe com um ok e um smile.

CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Introdutório. 2 - Falha; Idade. 3 - Timão do arado; Arremessara. 4 - Rio de África; Círculo ornamental. 5 - Herói; Suspiro; Base (inv.). 6 - Instrumento de sopro; Traje típico indiano. 7 - Sair para; Feiticeiro de conto infantil. 8 - Nome de fruto; Vogais de "caso"; Poeira. 9 - Reformado. 10 - Letra grega; Inchai; Ferro temperado. 11 - Suportara.

VERTICAIS: 1 - Planejar. 2 - Veloz; Objetar. 3 - Sustentável. 4 - Lutécio (s.q.); Perfumados. 5 - Sufixo diminutivo; Porco (inv.); Prefixo de por cima. 6 - Floresta; Exalas. 7 - Raiva; Político da antiga Jugoslávia (inv.). 8 - Nome de flor. 9 - Muito pequeno; Letra grega (inv.); Conceder. 10 - Grande quantidade; Érbio (s.q.); Cova com água. 11 - Pequeno sinal ou marca.



SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1- PRELIMINAR, 2- LACUNA, 3- ANOS, 4- APO, 5- ATIRA, 6- RA, 7- NILO, 8- ARCO, 9- L, 10- IDOLO, 11- A, 12- PE, 13- FAGOTE, 14- SARI, 15- IRI, 16- M, 17- Z, 18- C, 19- COCO, 20- AO, 21- PO, 22- O, 23- RO, 24- O, 25- PA, 26- I, 27- A, 28- CO, 29- L, 30- RESISTIR, 31- A, 32- PE, 33- FAGOTE, 34- SARI, 35- IRI, 36- M, 37- Z, 38- C, 39- COCO, 40- AO, 41- PO, 42- O, 43- RO, 44- O, 45- PA, 46- I, 47- A, 48- CO, 49- L, 50- RESISTIR, 51- A, 52- PE, 53- FAGOTE, 54- SARI, 55- IRI, 56- M, 57- Z, 58- C, 59- COCO, 60- AO, 61- PO, 62- O, 63- RO, 64- O, 65- PA, 66- I, 67- A, 68- CO, 69- L, 70- RESISTIR, 71- A, 72- PE, 73- FAGOTE, 74- SARI, 75- IRI, 76- M, 77- Z, 78- C, 79- COCO, 80- AO, 81- PO, 82- O, 83- RO, 84- O, 85- PA, 86- I, 87- A, 88- CO, 89- L, 90- RESISTIR, 91- A, 92- PE, 93- FAGOTE, 94- SARI, 95- IRI, 96- M, 97- Z, 98- C, 99- COCO, 100- AO, 101- PO, 102- O, 103- RO, 104- O, 105- PA, 106- I, 107- A, 108- CO, 109- L, 110- RESISTIR, 111- A, 112- PE, 113- FAGOTE, 114- SARI, 115- IRI, 116- M, 117- Z, 118- C, 119- COCO, 120- AO, 121- PO, 122- O, 123- RO, 124- O, 125- PA, 126- I, 127- A, 128- CO, 129- L, 130- RESISTIR, 131- A, 132- PE, 133- FAGOTE, 134- SARI, 135- IRI, 136- M, 137- Z, 138- C, 139- COCO, 140- AO, 141- PO, 142- O, 143- RO, 144- O, 145- PA, 146- I, 147- A, 148- CO, 149- L, 150- RESISTIR, 151- A, 152- PE, 153- FAGOTE, 154- SARI, 155- IRI, 156- M, 157- Z, 158- C, 159- COCO, 160- AO, 161- PO, 162- O, 163- RO, 164- O, 165- PA, 166- I, 167- A, 168- CO, 169- L, 170- RESISTIR, 171- A, 172- PE, 173- FAGOTE, 174- SARI, 175- IRI, 176- M, 177- Z, 178- C, 179- COCO, 180- AO, 181- PO, 182- O, 183- RO, 184- O, 185- PA, 186- I, 187- A, 188- CO, 189- L, 190- RESISTIR, 191- A, 192- PE, 193- FAGOTE, 194- SARI, 195- IRI, 196- M, 197- Z, 198- C, 199- COCO, 200- AO, 201- PO, 202- O, 203- RO, 204- O, 205- PA, 206- I, 207- A, 208- CO, 209- L, 210- RESISTIR, 211- A, 212- PE, 213- FAGOTE, 214- SARI, 215- IRI, 216- M, 217- Z, 218- C, 219- COCO, 220- AO, 221- PO, 222- O, 223- RO, 224- O, 225- PA, 226- I, 227- A, 228- CO, 229- L, 230- RESISTIR, 231- A, 232- PE, 233- FAGOTE, 234- SARI, 235- IRI, 236- M, 237- Z, 238- C, 239- COCO, 240- AO, 241- PO, 242- O, 243- RO, 244- O, 245- PA, 246- I, 247- A, 248- CO, 249- L, 250- RESISTIR, 251- A, 252- PE, 253- FAGOTE, 254- SARI, 255- IRI, 256- M, 257- Z, 258- C, 259- COCO, 260- AO, 261- PO, 262- O, 263- RO, 264- O, 265- PA, 266- I, 267- A, 268- CO, 269- L, 270- RESISTIR, 271- A, 272- PE, 273- FAGOTE, 274- SARI, 275- IRI, 276- M, 277- Z, 278- C, 279- COCO, 280- AO, 281- PO, 282- O, 283- RO, 284- O, 285- PA, 286- I, 287- A, 288- CO, 289- L, 290- RESISTIR, 291- A, 292- PE, 293- FAGOTE, 294- SARI, 295- IRI, 296- M, 297- Z, 298- C, 299- COCO, 300- AO, 301- PO, 302- O, 303- RO, 304- O, 305- PA, 306- I, 307- A, 308- CO, 309- L, 310- RESISTIR, 311- A, 312- PE, 313- FAGOTE, 314- SARI, 315- IRI, 316- M, 317- Z, 318- C, 319- COCO, 320- AO, 321- PO, 322- O, 323- RO, 324- O, 325- PA, 326- I, 327- A, 328- CO, 329- L, 330- RESISTIR, 331- A, 332- PE, 333- FAGOTE, 334- SARI, 335- IRI, 336- M, 337- Z, 338- C, 339- COCO, 340- AO, 341- PO, 342- O, 343- RO, 344- O, 345- PA, 346- I, 347- A, 348- CO, 349- L, 350- RESISTIR, 351- A, 352- PE, 353- FAGOTE, 354- SARI, 355- IRI, 356- M, 357- Z, 358- C, 359- COCO, 360- AO, 361- PO, 362- O, 363- RO, 364- O, 365- PA, 366- I, 367- A, 368- CO, 369- L, 370- RESISTIR, 371- A, 372- PE, 373- FAGOTE, 374- SARI, 375- IRI, 376- M, 377- Z, 378- C, 379- COCO, 380- AO, 381- PO, 382- O, 383- RO, 384- O, 385- PA, 386- I, 387- A, 388- CO, 389- L, 390- RESISTIR, 391- A, 392- PE, 393- FAGOTE, 394- SARI, 395- IRI, 396- M, 397- Z, 398- C, 399- COCO, 400- AO, 401- PO, 402- O, 403- RO, 404- O, 405- PA, 406- I, 407- A, 408- CO, 409- L, 410- RESISTIR, 411- A, 412- PE, 413- FAGOTE, 414- SARI, 415- IRI, 416- M, 417- Z, 418- C, 419- COCO, 420- AO, 421- PO, 422- O, 423- RO, 424- O, 425- PA, 426- I, 427- A, 428- CO, 429- L, 430- RESISTIR, 431- A, 432- PE, 433- FAGOTE, 434- SARI, 435- IRI, 436- M, 437- Z, 438- C, 439- COCO, 440- AO, 441- PO, 442- O, 443- RO, 444- O, 445- PA, 446- I, 447- A, 448- CO, 449- L, 450- RESISTIR, 451- A, 452- PE, 453- FAGOTE, 454- SARI, 455- IRI, 456- M, 457- Z, 458- C, 459- COCO, 460- AO, 461- PO, 462- O, 463- RO, 464- O, 465- PA, 466- I, 467- A, 468- CO, 469- L, 470- RESISTIR, 471- A, 472- PE, 473- FAGOTE, 474- SARI, 475- IRI, 476- M, 477- Z, 478- C, 479- COCO, 480- AO, 481- PO, 482- O, 483- RO, 484- O, 485- PA, 486- I, 487- A, 488- CO, 489- L, 490- RESISTIR, 491- A, 492- PE, 493- FAGOTE, 494- SARI, 495- IRI, 496- M, 497- Z, 498- C, 499- COCO, 500- AO, 501- PO, 502- O, 503- RO, 504- O, 505- PA, 506- I, 507- A, 508- CO, 509- L, 510- RESISTIR, 511- A, 512- PE, 513- FAGOTE, 514- SARI, 515- IRI, 516- M, 517- Z, 518- C, 519- COCO, 520- AO, 521- PO, 522- O, 523- RO, 524- O, 525- PA, 526- I, 527- A, 528- CO, 529- L, 530- RESISTIR, 531- A, 532- PE, 533- FAGOTE, 534- SARI, 535- IRI, 536- M, 537- Z, 538- C, 539- COCO, 540- AO, 541- PO, 542- O, 543- RO, 544- O, 545- PA, 546- I, 547- A, 548- CO, 549- L, 550- RESISTIR, 551- A, 552- PE, 553- FAGOTE, 554- SARI, 555- IRI, 556- M, 557- Z, 558- C, 559- COCO, 560- AO, 561- PO, 562- O, 563- RO, 564- O, 565- PA, 566- I, 567- A, 568- CO, 569- L, 570- RESISTIR, 571- A, 572- PE, 573- FAGOTE, 574- SARI, 575- IRI, 576- M, 577- Z, 578- C, 579- COCO, 580- AO, 581- PO, 582- O, 583- RO, 584- O, 585- PA, 586- I, 587- A, 588- CO, 589- L, 590- RESISTIR, 591- A, 592- PE, 593- FAGOTE, 594- SARI, 595- IRI, 596- M, 597- Z, 598- C, 599- COCO, 600- AO, 601- PO, 602- O, 603- RO, 604- O, 605- PA, 606- I, 607- A, 608- CO, 609- L, 610- RESISTIR, 611- A, 612- PE, 613- FAGOTE, 614- SARI, 615- IRI, 616- M, 617- Z, 618- C, 619- COCO, 620- AO, 621- PO, 622- O, 623- RO, 624- O, 625- PA, 626- I, 627- A, 628- CO, 629- L, 630- RESISTIR, 631- A, 632- PE, 633- FAGOTE, 634- SARI, 635- IRI, 636- M, 637- Z, 638- C, 639- COCO, 640- AO, 641- PO, 642- O, 643- RO, 644- O, 645- PA, 646- I, 647- A, 648- CO, 649- L, 650- RESISTIR, 651- A, 652- PE, 653- FAGOTE, 654- SARI, 655- IRI, 656- M, 657- Z, 658- C, 659- COCO, 660- AO, 661- PO, 662- O, 663- RO, 664- O, 665- PA, 666- I, 667- A, 668- CO, 669- L, 670- RESISTIR, 671- A, 672- PE, 673- FAGOTE, 674- SARI, 675- IRI, 676- M, 677- Z, 678- C, 679- COCO, 680- AO, 681- PO, 682- O, 683- RO, 684- O, 685- PA, 686- I, 687- A, 688- CO, 689- L, 690- RESISTIR, 691- A, 692- PE, 693- FAGOTE, 694- SARI, 695- IRI, 696- M, 697- Z, 698- C, 699- COCO, 700- AO, 701- PO, 702- O, 703- RO, 704- O, 705- PA, 706- I, 707- A, 708- CO, 709- L, 710- RESISTIR, 711- A, 712- PE, 713- FAGOTE, 714- SARI, 715- IRI, 716- M, 717- Z, 718- C, 719- COCO, 720- AO, 721- PO, 722- O, 723- RO, 724- O, 725- PA, 726- I, 727- A, 728- CO, 729- L, 730- RESISTIR, 731- A, 732- PE, 733- FAGOTE, 734- SARI, 735- IRI, 736- M, 737- Z, 738- C, 739- COCO, 740- AO, 741- PO, 742- O, 743- RO, 744- O, 745- PA, 746- I, 747- A, 748- CO, 749- L, 750- RESISTIR, 751- A, 752- PE, 753- FAGOTE, 754- SARI, 755- IRI, 756- M, 757- Z, 758- C, 759- COCO, 760- AO, 761- PO, 762- O, 763- RO, 764- O, 765- PA, 766- I, 767- A, 768- CO, 769- L, 770- RESISTIR, 771- A, 772- PE, 773- FAGOTE, 774- SARI, 775- IRI, 776- M, 777- Z, 778- C, 779- COCO, 780- AO, 781- PO, 782- O, 783- RO, 784- O, 785- PA, 786- I, 787- A, 788- CO, 789- L, 790- RESISTIR, 791- A, 792- PE, 793- FAGOTE, 794- SARI, 795- IRI, 796- M, 797- Z, 798- C, 799- COCO, 800- AO, 801- PO, 802- O, 803- RO, 804- O, 805- PA, 806- I, 807- A, 808- CO, 809- L, 810- RESISTIR, 811- A, 812- PE, 813- FAGOTE, 814- SARI, 815- IRI, 816- M, 817- Z, 818- C, 819- COCO, 820- AO, 821- PO, 822- O, 823- RO, 824- O, 825- PA, 826- I, 827- A, 828- CO, 829- L, 830- RESISTIR, 831- A, 832- PE, 833- FAGOTE, 834- SARI, 835- IRI, 836- M, 837- Z, 838- C, 839- COCO, 840- AO, 841- PO, 842- O, 843- RO, 844- O, 845- PA, 846- I, 847- A, 848- CO, 849- L, 850- RESISTIR, 851- A, 852- PE, 853- FAGOTE, 854- SARI, 855- IRI, 856- M, 857- Z, 858- C, 859- COCO, 860- AO, 861- PO, 862- O, 863- RO, 864- O, 865- PA, 866- I, 867- A, 868- CO, 869- L, 870- RESISTIR, 871- A, 872- PE, 873- FAGOTE, 874- SARI, 875- IRI, 876- M, 877- Z, 878- C, 879- COCO, 880- AO, 881- PO, 882- O, 883- RO, 884- O, 885- PA, 886- I, 887- A, 888- CO, 889- L, 890- RESISTIR, 891- A, 892- PE, 893- FAGOTE, 894- SARI, 895- IRI, 896- M, 897- Z, 898- C, 899- COCO, 900- AO, 901- PO, 902- O, 903- RO, 904- O, 905- PA, 906- I, 907- A, 908- CO, 909- L, 910- RESISTIR, 911- A, 912- PE, 913- FAGOTE, 914- SARI, 915- IRI, 916- M, 917- Z, 918- C, 919- COCO, 920- AO, 921- PO, 922- O, 923- RO, 924- O, 925- PA, 926- I, 927- A, 928- CO, 929- L, 930- RESISTIR, 931- A, 932- PE, 933- FAGOTE, 934- SARI, 935- IRI, 936- M, 937- Z, 938- C, 939- COCO, 940- AO, 941- PO, 942- O, 943- RO, 944- O, 945- PA, 946- I, 947- A, 948- CO, 949- L, 950- RESISTIR, 951- A, 952- PE, 953- FAGOTE, 954- SARI, 955- IRI, 956- M, 957- Z, 958- C, 959- COCO, 960- AO, 961- PO, 962- O, 963- RO, 964- O, 965- PA, 966- I, 967- A, 968- CO, 969- L, 970- RESISTIR, 971- A, 972- PE, 973- FAGOTE, 974- SARI, 975- IRI, 976- M, 977- Z, 978- C, 979- COCO, 980- AO, 981- PO, 982- O, 983- RO, 984- O, 985- PA, 986- I, 987- A, 988- CO, 989- L, 990- RESISTIR, 991- A, 992- PE, 993- FAGOTE, 994- SARI, 995- IRI, 996- M, 997- Z, 998- C, 999- COCO, 1000- AO, 1001- PO, 1002- O, 1003- RO, 1004- O, 1005- PA, 1006- I, 1007- A, 1008- CO, 1009- L, 1010- RESISTIR, 1011- A, 1012- PE, 1013- FAGOTE, 1014- SARI, 1015- IRI, 1016- M, 1017- Z, 1018- C, 1019- COCO, 1020- AO, 1021- PO, 1022- O, 1023- RO, 1024- O, 1025- PA, 1026- I, 1027- A, 1028- CO, 1029- L, 1030- RESISTIR, 1031- A, 1032- PE, 1033- FAGOTE, 1034- SARI, 1035- IRI, 1036- M, 1037- Z, 1038- C, 1039- COCO, 1040- AO, 1041- PO, 1042- O, 1043- RO, 1044- O, 1045- PA, 1046- I, 1047- A, 1048- CO, 1049- L, 1050- RESISTIR, 1051- A, 1052- PE, 1053- FAGOTE, 1054- SARI, 1055- IRI, 1056- M, 1057- Z, 1058- C, 1059- COCO, 1060- AO, 1061- PO, 1062- O, 1063- RO, 1064- O, 1065- PA, 1066- I, 1067- A, 1068- CO, 1069- L, 1070- RESISTIR, 1071- A, 1072- PE, 1073- FAGOTE, 1074- SARI, 1075- IRI, 1076- M, 1077- Z, 1078- C, 1079- COCO, 1080- AO, 1081- PO, 1082- O, 1083- RO, 1084- O, 1085- PA, 1086- I, 1087- A, 1088- CO, 1089- L, 1090- RESISTIR, 1091- A, 1092- PE, 1093- FAGOTE, 1094- SARI, 1095- IRI, 1096- M, 1097- Z, 1098- C, 1099- COCO, 1100- AO, 1101- PO, 1102- O, 1103- RO, 1104- O, 1105- PA, 1106- I, 1107- A, 1108- CO, 1109- L, 1110- RESISTIR, 1111- A, 1112- PE, 1113- FAGOTE, 1114- SARI, 1115- IRI, 1116- M, 1117- Z, 1118- C, 1119- COCO, 1120- AO, 1121- PO, 1122- O, 1123- RO, 1124- O, 1125- PA, 1126- I, 1127- A, 1128- CO, 1129- L, 1130- RESISTIR, 1131- A, 1132- PE, 1133- FAGOTE, 1134- SARI, 1135- IRI, 1136- M, 1137- Z, 1138- C, 1139- COCO, 1140- AO, 1141- PO, 1142- O, 1143- RO, 1144- O, 1145- PA, 1146- I, 1147- A, 1148- CO, 1149- L, 1150- RESISTIR, 1151- A, 1152- PE, 1153- FAGOTE, 1154- SARI, 1155- IRI, 1156- M, 1157- Z, 1158- C, 1159- COCO, 1160- AO, 1161- PO, 1162- O, 1163- RO, 1164- O, 1165- PA, 1166- I, 1167- A, 1168- CO, 1169- L, 1170- RESISTIR, 1171- A, 1172- PE, 1173- FAGOTE, 1174- SARI, 1175- IRI, 1176- M, 1177- Z, 1178- C, 1179- COCO, 1180- AO, 1181- PO, 1182- O, 1183- RO, 1184- O, 1185- PA, 1186- I, 1187- A, 1188- CO, 1189- L, 1190- RESISTIR, 1191- A, 1192- PE, 1193- FAGOTE, 1194- SARI, 1195- IRI, 1196- M, 1197- Z, 1198- C, 1199- COCO, 1200- AO, 1201- PO, 1202- O, 1203- RO, 1204- O, 1205- PA, 1206- I, 1207- A, 1208- CO, 1209- L, 1210- RESISTIR, 1211- A, 1212- PE, 1213- FAGOTE, 1214- SARI, 1215- IRI, 1216- M, 1217- Z, 1218- C, 1219- COCO, 1220- AO, 1221- PO, 1222- O, 1223- RO, 1224- O, 1225- PA, 1226- I, 1227- A, 1228- CO, 1229- L, 1230- RESISTIR, 1231- A, 1232- PE, 1233- FAGOTE, 1234- SARI, 1235- IRI, 1236- M, 1237- Z, 1238- C, 1239- COCO, 1240- AO, 1241- PO, 1242- O, 1243- RO, 1244- O, 1245- PA, 1246- I, 1247- A, 1248- CO, 1249- L, 1250- RESISTIR, 1251- A, 1252- PE, 1253- FAGOTE, 1254- SARI, 1255- IRI, 1256- M, 1257- Z, 1258- C, 1259- COCO, 1260- AO, 1261- PO, 1262- O, 1263- RO, 1264- O, 1265- PA, 1266- I, 1267- A, 1268- CO, 1269- L, 1270- RESISTIR, 1271- A, 1272- PE, 1273- FAGOTE, 1274- SARI, 1275- IRI, 1276- M, 1277- Z, 1278- C, 1279- COCO, 1280- AO, 1281- PO, 1282- O, 1283- RO, 1284- O, 1285- PA, 1286- I, 1287- A, 1288- CO, 1289- L, 1290- RESISTIR, 1291- A, 1292- PE, 1293- FAGOTE, 1294- SARI, 1295- IRI, 1296- M, 1297- Z, 1298- C, 1299- COCO, 1300- AO, 1301- PO, 1302- O, 1303- RO, 1304- O, 1305- PA, 1306- I, 1307- A, 1308- CO, 1309- L, 1310- RESISTIR, 1311- A, 1312- PE, 1313- FAGOTE, 1314- SARI, 1315- IRI, 1316- M, 1317- Z, 1318- C, 1319- COCO, 1320- AO, 1321- PO, 1322- O, 1323- RO, 1324- O, 1325- PA, 1326- I, 1327- A, 1328- CO, 1329- L, 1330- RESISTIR, 1331- A, 1332- PE, 1333- FAGOTE, 1334- SARI, 1335- IRI, 1336- M, 1337- Z, 1338- C, 1339- COCO, 1340- AO, 1341- PO, 1342- O, 1343- RO, 1344- O, 1345- PA, 1346- I, 1347- A, 1348- CO, 1349- L, 1350- RESISTIR, 1351- A, 1352- PE, 1353- FAGOTE, 1354- SARI, 1355- IRI, 1356- M, 1357- Z, 1358- C, 1359- COCO, 1360- AO, 1361- PO, 1362- O, 1363- RO, 1364- O, 1365- PA, 1366- I, 1367- A, 1368- CO, 1369- L, 1370- RESISTIR, 1371- A, 1372- PE, 1373- FAGOTE, 1374- SARI, 1375- IRI, 1376- M, 1377- Z, 1378- C, 1379- COCO, 1380- AO, 1381- PO, 1382- O, 1383- RO, 1384- O, 1385- PA, 1386- I, 1387- A, 1388- CO, 1389- L, 1390- RESISTIR, 1391- A, 1392- PE, 1393- FAGOTE, 1394- SARI, 1395- IRI, 1396- M, 1397- Z



IMIGRAÇÃO Patrícia e Pedro vivem em Barcelos há quatro anos

Coragem e perseverança de um casal cubano

Pedro Granja

Foto: DR

Patrícia, 41 anos, e Pedro, 43 anos, casal natural de Cuba, vive e trabalha em Barcelos desde 2022, cidade que os acolheu há quatro anos, quando decidiram abandonar o "berço" em troca de uma pequena localidade do Minho, onde a mãe de Pedro mora há quase duas décadas.

Patrícia Andino Díaz é licenciada em História da Arte pela Universidade de Havana e mestre em Preservação e Gestão do Património Cultural pelo Colégio Universitário San Gerónimo de Havana. Trabalhou como historiadora especializada em arquitetura colonial habanera no Escritório do Historiador da Cidade de Havana durante 13 anos, além de roteirista e apresentadora de um programa de rádio para a Emissora Habana Radio. Também trabalhou como Especialista em Arquivos e Bibliotecas na Fundação do Novo Cinema Latino-americano de Havana.

Pedro R. Cuétara Pérez é licenciado em Preservação e Gestão do Património Cultural pelo Colégio Universitário San Gerónimo de Havana. Trabalhou como especialista em levantamento arquitetónico no Escritório do Historiador da Cidade de



Havana.

Casados há nove anos, têm uma filha de sete anos. Ao Barcelos Popular, Patrícia contou-nos a história de vida desta família de imigrantes.

"Decidimos sair de Cuba, deixando para trás família e desenvolvimento profissional, em busca de um futuro melhor para nossa filha. Portugal, e Barcelos especificamente, foram a opção mais viável porque a minha sogra - adiantou Patrícia - mora aqui há quase 20 anos. Chegámos a Barcelos em Agosto de 2022. Imedi-

tamente o Pedro começou a procurar trabalho, e felizmente encontrou um escritório, Ponto Delta, onde realiza o mesmo trabalho que fazia em Cuba: levantamento arquitetónico de edificações utilizando a técnica do scanner laser".

Confessando que chegar a Portugal "foi uma mudança muito grande: um idioma do qual não tínhamos nenhuma noção; um clima completamente diferente, com um primeiro inverno de muita chuva; chegamos ao final da COVID, depois de

um confinamento muito longo, então em Cuba nossa filha sempre esteve em casa, e aqui em Barcelos foi à escola pela primeira vez, interagiu com crianças pela primeira vez. Diante de todas essas mudanças, decidimos como família que eu ficasse em casa no primeiro ano, ajudando a pequena em toda essa transição.

Já mais adaptados, comecei a trabalhar em 2023 no Utopía Coffee House, um café artesanal".

Era um ramo de trabalho completamente novo e diferente para mim: tive que enfrentar o trabalho em uma cozinha pela primeira vez, e muito mais difícil, o trato directo com o público com todos os desafios que representava não dominar perfeitamente o idioma".

No entanto, o casal manteve-se unido, cada um com os seus trabalhos e a filha já aprendeu a ler e escrever em português. "Gostamos muito da cidade que nos acolheu, tem praticamente tudo o que precisamos a uma distância acessível. Apreciamos a tranquilidade, a gentileza das pessoas. Adoramos ir ao Teatro Gil Vicente e à Biblioteca Municipal, visitamos muito a sala infantil e participamos regularmente nas actividades infantis que têm lugar aos sábados", concluiu.

Editorial



11111976

A indiferença mata

A democracia vive um período conturbado e perigoso para sua integridade. Por todo o mundo se assiste ao florescimento de regimes de extrema-direita que colocam em causa a diversidade humana e os princípios básicos do Estado Providência que a Europa tão bem soube construir. Por outro lado, nasceu Trump e Putin, líderes de massas acéfalas que bloqueiam o desenvolvimento intelectual e a boa gestão dos direitos universais que a democracia construiu.

O primado do dinheiro sobrepõe-se ao da igualdade de oportunidades e à filantropia que nos tornou numa civilização amiga, seja qual for a origem de cada um de nós: raça, etnia, origem religiosa ou até antropológica. O racismo e a xenofobia estão a avançar com o crédito primário que corrói a cultura de todos, inclusive dos mais pobres. A corrupção grassa entre os ditadores que manietam a opinião pública, seja pela demagogia ou pelo controle dos meios de comunicação social de que são proprietários. O povo é cada vez mais um brinquedo do caciquismo barato nas mãos dos que em prol do poder trocam de camisola por este ou aquele partido, só porque alguém lhes fez um favor ou porque lhe empregou o filho. Hoje, as instituições estão corroídas por esse mesmo caciquismo, perderam a sua independência, apenas fazem o que agrada ao poder porque não querem correr o risco de não receber o subsídio que recebem todos os anos. Hoje, passa-se pelo poder para enriquecer ou ganhar influência junto de quem decide. Vivemos uma guerra incompreensível, sem sentido. Uns negociantes de petróleo, terras raras, como Trump, que troca bombas por mais poder económico ou um Putin que quer reviver o passa de um imperador com pés de barro. E a assistir aos genocídios e perversões da identidade nacional, temos uma Europa acéfala que pouco faz para se impor neste contexto de degradação geral da democracia.

E o que diz a esquerda? Pouco. Não sai das reivindicações mezinhas que pouco acrescentam à democracia. Quem se opõe a Trump, Putin e Netanyahu para pararem os genocídios? Quem vem para a rua dizer que estes não são os donos do mundo, mas que necessitamos cada vez mais de estados democratas, com o equilíbrio entre o poder económico e o estado social.

As Nações Unidas perderam o poder que tinham, a Europa também e os extremismos radicais não levam a lugar algum.

O poder económico está ao lado da direita e da extrema-direita, que, em breve, mandará nisto tudo. Depois ter-se-á que refazer a História, desde a Revolução Francesa?



Francisco Fonseca

Suave no sabor.
Intenso na atitude.

CONTAS
FEITAS

Vinho Verde



AgribarWines